

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARLOS P. DE LYRA, proprietário

C. LYRA FILHO, director

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 207 — ANO III
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA
QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1926

HOJE: 12 páginas

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — "Confissão de uma alma"

HELIVETICA — "Inspiração perdida"

VAPORES

A chegar:

"Purús", do norte.

"Bocaina", do sul.

"Jaguaripe", do norte.

A partir:

"Raul Soares", para a Europa.

"Jaguaripe", para o sul.

"Itajiba", para o sul.

"Purús", para o sul.

MALAS POSTAIS

TERRESTRES — A Administração

dos Correios expedirá hoje malas, via

terrestres, para as seguintes agências:

A's 10 horas — Olinda (cidade);

a's 12 horas — Capunga, Torre,

Magdalena, Caxangá, Varzea, Espi-

nhinho, Hippocromo, Arruda, Bebe-

re, Santo Amaro, Parnamirim, Casa

Amarela, Casa Forte, Apipucos, Pau-

lista, Igarassu, Pasmado;

a's 13 horas — Bairro de Santo

Antonio, estação Central, estação de

Cinco Pontas, Primavera, Amaraj;

a's 14 horas — Cidade de Olinda,

estação do Brum, Vertentes, Taqua-

rolinga, Pedra Tapada, Santa Maria,

Surubim e Salgadinho;

a's 16 horas — Bairro de Santo

Antonio, estação Central, estação de

Cinco Pontas, Jaraguá e Macéio, es-

tação do Brum, Parahyba e Cabedelo,

estações a margem da linha da

Great Western.

MARITIMAS — A Administração

dos Correios expedirá hoje, as seguin-

tes malas:

Macéio, Bahia, Victoria, Rio, San-

tos, Paranaíba, Antonina, Florianó-

polis, Rio Grande, Pelotas e Porto

Alegre, pelo "Itajiba", recebendo ob-

jectos para registrar até às 12 horas;

impressos e cartas até às 13; cartas

com porte duplo até às 14.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Hoje

3.º dia útil: Asylados e praças re-

formadas.

THESOURO DO ESTADO — Hoje

6.º dia útil: Departamento de saúde

assistência.

PHARMACIA DE PLANTÃO

"Pharmacia Oriental", à rua

Larga do Rosario n. 147, bairro de

Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial

Telegramas:

— Vida comercial;

— Congresso do Estado;

— Monumento à restauração do

Pernambuco;

— A mensagem;

— Varas;

— Movimento marítimo;

— 7 de setembro;

— Notícias;

— Contra o projecto da quota-

ção;

— As licenças com direito a ven-

cimentos integrais;

— Assistência internacional;

— Radiotelephonia;

— Foro e Jurisprudência;

— Diário social;

— Alma religiosa;

— Sport;

— Factos diversos;

— Notícias;

— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitações; avisos; editorias; com-

mercio — Avisos funebres e Diver-

sões.

Assistencia Internacional

EM PROJECTO, NA LIGA DAS NA-

ÇÕES, DE SOCCORRO AOS PAI-

ZES FLAGELLADOS POR

GRANDES CATAS-

TROPHES

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agência Havas

INTERIOR

RIO

8.º aniversário da morte do

general Pinheiro Machado —

RIO, 7 — (Western) — Estão

anunciadas para amanhã ses-

sões civicas, missas e outras ma-

nifestações á memoria do gene-

ral Pinheiro Machado, por mo-

tivo do oitavo anniversario da

sua morte.

Box — RIO, 7 — (Western) —

O boxeur portuguez Santa, cam-

peão de peso pesado, venceu ao

campeão francez sr. Paul Ham-

ms por pontos, no 10.º rounds.

Sr. Adolpho Konder — RIO,

7 — (Western) — Deverá se-

guir amanhã para Santa Catha-

rina o sr. Adolpho Konder, pre-

sidente eleito do mesmo Estado,

afim de tomar posse do seu

cargo.

Exposição agro-pecuaria —

RIO, 7 — (Western) — Inaugu-

rou-se hoje a Exposição agro-

pecuaria.

A concurrencia foi enorme.

Belissimos specimens estão

expostos.

Foot-ball — RIO, 7 — (West-

tern) — O jogo interestadual de

hoje, para disputa do campeo-

nato, teve o seguinte resultado:

"São Bento" 2, "Syrio" 4. A

assistencia foi numerosa.

O regresso do presidente da

Republica — RIO, 7 — (West-

tern) — O presidente da Repu-

blica regressará amanhã, á esta

capital.

Homenagens ao sr. Estacio

Colombo — RIO, 7 — (Western)

— A commissão promotora das

homenagens ao sr. Estacio Colom-

bo, vice-presidente da Repu-

blica e governador eleito e re-

conhecido de Pernambuco; resol-

veu que a entrega da caneta de

ouro á sua exc. devera ser fei-

ta, não na recepção solenne,

mas, por occasião da manifes-

tação collectiva. Em nome da co-

lônia pernambucana, discursará

o deputado Bianor de Medeiros.

O dia 7 de setembro — RIO, 7

— (Western) — Em commemo-

ração á data da nossa indepen-

dencia, formou somente uma

brigada do Exército sob o com-

mando do general Azevedo Cou-

tinho. As tropas seguiram da

Avenida das Nações para a Pra-

ça da Republica, onde prestaram

continencia ao ministro da guer-

ra marechal Setembrino de Car-

valho que se achava cercado de

toda a officialidade da guarni-

ção.

Presidente Arthur Bernardes

— RIO, 7 — (Western) — O

presidente Arthur Bernardes não

regressou de Minas, onde fora

assistir a posse do sr. Antonio

Carlos.

Aforamento de terreno de ma-

rinha não approved — RIO, 7

— (Western) — O ministro

da Fazenda negou-se a appro-

var o acto do delegado fiscal de

Natal, concedendo aforamento

de terrenos de Marinha em Ma-

cau, aos srs. Feliciano Têto e

Francisco Cascardo.

Nomeação interina — (West-

tern) — Foi nomeado fiscal in-

terino, do imposto de consumo

na Parahyba o sr. Armand No-

vat.

Requerimento deferido — RIO,

7 — (Western) — Foi deferido

o requerimento do padre Carnei-

Pela Faculdade de Medicina —

RIO, 7 — (Western) — Substi-

tuirá ao sr. Leitão da Cunha na

cadeira de Anatomia Patologica,

da Faculdade de Medicina,

durante a sua permanencia em

Washington, onde representará

o Brasil no Congresso do Hy-

giene, o professor Gustavo Has-

selmann.

Proposta recusada — RIO, 7

— (Western) — O ministro da

Fazenda recusou a compra de

25.000 kilos de nickel, proposta

pelo sr. Almino Guimarães, para

cunhagem de moeda.

O "Correio da Manhã" e a in-

corporação da tabella Lyra —

RIO, 7 — (Western) — O "Cor-

reio da Manhã" diz hoje que o

parecer sobre as emendas offe-

recidas na Camara, ao projecto

do Senado, mandando incorporar

a chamada tabella Lyra, aos ven-

cimentos dos funcionarios pu-

blicos, será dado ainda esta se-

mana.

Adianta o "Correio da Ma-

nhã" que estão sendo feitas com

binhações com o sr. Julio Prestes

que não é infenso á incorpora-

ção integral da tabella, confes-

sando-se francamente favoravel

á isenção do pagamento do sello.

O leader da maioria reconhece

que a incorporação dos 75 por

cento da tabella Lyra, ao invéz

de beneficiar o funcionario tra-

rá como consequencia demin-

uição equivalente a 10 por cen-

to, porquanto pago o sello ao

Thesouro o funcionario ficará

percebendo menos do que actual-

mente.

Com a incorporação integral

o augmento da despesa publica

será pequeno uma vez que terá

de ser pago o sello relativo ao

augmento definitivo da vencimen-

tos.

O "Correio da Manhã" diz ain-

da que o sr. Julio Prestes bem

pode advogar com mais effica-

cia agora, os interesses do fun-

cionalismo, pois não é apenas

leader da bancada paulista, nem

da maioria deste governo que

falla, mas, quem representa o

pensamento da futura situação,

justamente aquelle que terá de

pagar a tabella Lyra, incorpora-

da aos vencimentos do funcio-

nalismo.

O futuro ministro da Fazenda

— RIO, 7 — (Western) — O

"Correio da Manhã" noticia hoje

que nas rodas politicas dizem

que o sr. Sampaio Vidal occupa-

rá a pasta da Fazenda, no futu-

ro governo.

BAHIA

Dr. George Srod — S. SALVA-

DOR, 6 — A bordo do "Sou-

thern Cross" passou aqui, em

transito para os Estados Uni-

dos, o dr. George Srod, director

geral da Fundação Rockefeller,

no Brasil.

Companhia de metralhadoras

— S. SALVADOR, 6 — Realisa-

ram-se hontem as manobras da

nova Companhia de metralhada-

ras da policia, sob o commando

do capitão Heitor Dourado.

A Companhia tem tres sec-

ções, sendo uma pesada, com

duas peças.

Reunião no palacio do governo

— S. SALVADOR, 6 — Os edis

estiveram reunidos hoje no pa-

lacio da Aclamação, sob a pre-

sidencia do governador, afim de

tratar da reforma do quadro do

funcionalismo municipal.

Falta de pagamento de va-

les — S. SALVADOR, 6 — Os

jornaes noticiam que o Correi-

o está sem dinheiro para efec-

tuar pagamentos de vaes pos-

taes.

Consta que esse facto é devido

ao incidente verificado ha dias

entre o delegado fiscal e o the-

soureiro dos Correios, prejudi-

cando assim interesses collecti-

vos.

A Associação commercial te-

legraphou ao ministro da Via-

ção pedindo providencias a res-

Artes & artistas



ANGELA VARGAS

EXPOSIÇÃO ANGELO GUIDO —

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1835
Director - C. LYRA FILHO
Orgão de informações
NOTICIOSO-INDEPENDENTE
Nenhuma compromisso partidário
Nenhuma ligação oficial
Edição telegráfica - "DIARIO"
Composto em máquinas Linotype
de "Linotype Mergenthaler C."
Impressão em máquina rotativa
Duplex Tubular Press - 16 páginas
30.000 exemplares a hora
(A primeira desse tipo instalada
no Brasil)
Redação - Administração e
Officinas
Praça da Independência - Recife
Edifício do "DIARIO"
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 89
CAIXA POSTAL, 2635

EXPEDIENTE
Correspondência - Afim de po-
dermos mais prontamente atender
os interessados recomendamos mu-
lto encarecidamente que toda a cor-
respondência quer de redação, quer
comercial (inclusive vales do cor-
reio, e ordens ou cheques) seja en-
viada:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(66 a correspondência absolutamente
privada deverá trazer indicação
nominal).
ASSIGNATURAS - Preço para to-
do o Brasil:
Anno 48000
Semestre 25000
Trimestre 13000

Monumento à Restauração de Pernambuco

Realizou-se ontem, às 17 horas, a inauguração do monumento que a pe-
dição do Instituto Arqueológico, ergueu
a Prefeitura municipal no lugar em
que existia a porta sul da cidade Mau-
riciana, e onde, a 28 de janeiro de 1654,
se efectuou a cerimônia da entrega
das chaves ao comandante em che-
fe das forças pernambucanas, pelos
vencedores, que haviam capitulado.

Na praça da Restauração, onde se
ostenta o monólito, havia compacta
multidão. Tocavam a banda de música
municipal, a banda do 21.º de caça-
dores e uma banda da força pública do
Estado.

A cerimônia da inauguração foi pre-
sidiada pelo coronel Alfredo Ozorio,
governador da cidade, e teve início
com a colocação da placa de bronze
no monumento pelas meninas Nair e
Adalgisa Pedrosa de Almeida, filhas
do sr. Arthur Pernambuco de Almeida.
Nesse momento, as bandas de música
executaram, sob palmas da assistên-
cia, o Hymno de Pernambuco.

A seguir, o dr. L. C. Cardozo Ayres,
em nome do governo municipal, pro-
nunciou as seguintes palavras:

"Nesta hora, em que o sol mergulha
pelos longos do horizonte lano-rubro,
e o homem sente o retratamento da sua
personalidade, o Município do Recife
inaugura um monumento à Paz — paz
que é a incarnação viva da bravura da
nossa nacionalidade. Não sei de mais
perfeita harmonia, nem de emoção mais
altamente do que a expressão deste
acto a que estamos assistindo. Perpetu-
amos feitos heróicos de um povo e plas-
mamos na physionomia do presente a his-
tória do passado, para exemplo no fu-
turo — tal é a argamassa da evolução
dos povos, o orgulho da história, a vi-
tória da fé. A vida sem a limitação seria
uma sequência desalentadora de gera-
ções mortas: por isso a história é o ca-
dinho da perfeição, onde se entrelaçam
os feitos elevados, e onde os actos
menos dignos se degradam. Affirma-
mos, por consequência, como dever de
solidariedade humana, o demonstrar,
aos que estão e aos que vierem, do que
foram os nossos predecessores, alcan-
çados os nomes à grima da glória,
ou os arrebatados à podridão dos
pântanos.

Senhores! Na história mavorista das
épocas pernambucanas, está estereo-
tipada a vitalidade hercúlea da raça
brasileira. Nem sempre a vitória das
armas é o crime da guerra, tanto mais
que o triunfo do oprimido sobre o
opressor é a nitecesca azul da Li-
berdade. Si o odiar a guerra é senti-
mento dos mais dignos, o amor é o
sentimento da liberdade, e a 28 de
janeiro de 1654, o exército libe-
rador, pela bravura dos seus homens
fortes, viu morta, para sempre, nesta
local, a ussada assaltante dos batá-
lios obstinados. E fora libertar a Pa-
tria! — ficando a história, indele-
velmente gravada, desde os corutos das
seras até as entranhas do solo, o tes-
temunho iluminado deste céu de
cobalto e deste sol tropical.

Senhores do Instituto Arqueológico!
A Prefeitura do Recife, acolhendo a
vossa felleíssima e patriótica sugges-
tão, inaugura hoje o monumento à
Restauração de Pernambuco. É um
monólito singular, desagrado do
nosso solo, mas com a mesma estru-
tura, do mesmo granito que ouviu o
canto elancoso das épocas, na elo-
quência muda do seu silêncio: é o me-
mo granito que viu reboar, de quebra-
da em quebrada, o grito alpiteno de
uma raça indomável; é o mesmo gra-
nito que testemunhou, pelas anfractuosi-
dades remotas da terra pernambucana,
o stoicismo sobrenatural de Luiz Bar-
balho e Pedro de Albuquerque — es-
tape contadores de resistência contra o

Congresso do Estado

Realizou-se ante-hontem a solenidade da sua instalação —
Moção de solidariedade ao governador Sergio Lo-
reto — A recepção no Palacio do governo.

Realizou-se ante-hontem, às 13 ho-
ras, a solenidade da 3ª sessão
da 12ª legislatura do Congresso do Es-
tado.

O acto foi presidido pelo sr. sena-
dor Eurico Chaves, occupando as ca-
deiras de secretários os srs. senador
Gonzaga Maranhão e deputado José
Domingues.

Logo destinado às pessoas gra-
das vieram-se autoridades federaes, es-
taduais e municipais, consules e ou-
tras pessoas de destaque.

O edificio da Câmara, onde se ef-
fectuou a sessão, apresentava aspec-
to festivo.

Às 13 horas e 15 minutos, em com-
panhia do major Alfredo D'Agostini,
ajudante de ordens do sr. governador
do Estado, deu entrada no recinto o
sr. dr. José de Góes Cavalcanti, secre-
tário da Fazenda, portador da mensa-
gem do sr. dr. Sergio Loreto.

A leitura do importante documento
foi ouvida com toda a atenção por
todos os presentes.

Em seguida o sr. senador Jader de
Andrade pronunciou o seguinte dis-
curso:

"Sr. Presidente:
Srs. Congressistas.

No momento em que, com a abertu-
ra solenne do Congresso Legislativo
de Pernambuco, nós vamos iniciar os
nossos trabalhos da presente sessão
ordinária, parece-me oportuno, sr.
presidente, consultando a tradição da
galanteria, de cavalheirismo e prin-
cipalmente de justiça que sempre acom-
panharam o espirito e o criterio dos
membros destas casas, parece-me op-
ortuno apresentar a consideração e a
aprovação do Congresso, a moção de
solidariedade, que tive a honra de ver
assignada por todos os legisladores
presentes e como eu magnificamente
impressionados com a leitura da mes-
sagem que acabamos de ouvir.

Esta moção é nada mais do que
um tributo de homenagem que esta
noção sempre, e cada vez com maio-
res motivos, a dever à insigne per-
sonalidade do sr. Sergio Loreto, o
eminente governador de Pernambuco,
o compatriota illustre, o honrado
administrador que, após a obra fecun-
da de quatro annos que se está a
terminar dentro das multiplex reali-
zações admiráveis, tem empreendido
no nosso torro natal o justo prestigio
e a força positiva que já hoje desfru-
ta no solo da federação.

Ninguém negará que esse prestigio
é principalmente o fruto de uma ori-
entação operosa e sã. Ninguém ne-
gará que essa força é principalmente
o resultado de uma acção energica
e resoluta. Ninguém negará, final-
mente que essa força e esse prestigio
são obras magnificas de um espirito
clarividente, de uma intelligencia da
escol, de uma cultura perfeita no do-
mínio difficil de governar e, acima
de tudo, de uma serena organização de
patriota que é a do eminente e be-
nemerito governador Sergio Loreto.

Colocando os sagrados interesses
de Pernambuco acima das vãs con-
veniências occasionaes, lutando por
quatro annos seguidos pelo nome, pe-
la reputação e pelo desenvolvimento
economico e politico do grande Es-
tado cujo governo, em boa hora lhe foi
entregue, o dr. Sergio Loreto, ao fim
desse quadriennio, que se pode dizer
luminoso pela somma de trabalhos que
produziu, ha de descer a escada do
poder cercado da estima dos seus con-
cidadãos, applaudido pelo justo silên-
cio dos seus governados aureolado pe-
lo prestigio seguro do povo.

Para focalizar tão nobre figura por
nambucana, para realizar tão peregrino
nos dozes moraes, para registrar, mais
uma vez nos annos deste Congresso
o patriotismo de tão conspícuo ci-
dadão — é pois sr. que venho trazer
ao vosso conhecimento a referida moção
de solidariedade, honrada por ver que
o sentimento de justiça que ella con-
cretiza já mereceu o apoio de quasi
todos os meus nobres e exmos. col-
legas — Tenho dito."

A moção estava redigida nos se-
guintes termos:

Invores: é o mesmo granito que sau-
dou estupefacto as arremetidas inedi-
tas de Rebellião, o valente temido de
todas as fanfarras; é o mesmo granito
que cantou os lances homericos do
Camarão, Vidal de Negreiros, Henri-
que Dias, Estevam de Tavora, Mathias
e Jeronymo de Albuquerque e do to-
das essas figuras gigantescas do ar-
rejo guerreiro e do orgulho nacional;
é o mesmo granito saturado de lagri-
mas de fogo e de ardor patriótico das
heróicas de Tejuicupapo; é o mesmo
granito: estruturado, atomo atomo
grainho de Tejuicupapo; é o mesmo
granito que foi o tanto peles e
pelos lampelões de tantos triumphos;
é o mesmo granito que talvez — quem
sabe? — se implantará um dia so-
bre o cimo de Olinda, a cidade
— orgulho pernambucano, como in-
cívica affirmacão ao Tempo e ao Atlan-
tico de que em Pernambuco os he-
roes tombaram, mas a Liberdade fi-
cou!

Senhores! Em nome do sr. Coronel
Alfredo Ozorio de Carqueira, probo e
operoso governador da cidade, entrego
ao povo da minha terra o monumento
à Restauração de Pernambuco."

De um dos degraus do pedestal, so-
bre que repousa o monólito, falou,
em continuação, o dr. Oscar Brandão,
orgão do Instituto Arqueológico, o
qual pronunciou entusiastico discursão,
memorando o feito historico que se
solenizava, pondo em desfile as fi-
guras maximas da epopeia pernambucana,
e agradecendo ao prefeito, em nome
do Instituto que tanto tem sabido
realçar as glorias do nosso passado, o
seu acto patriótico, assignalado por
aquele monumento que o povo per-
nambucano saberá zelar.

Por fim, o dr. Mario, Melo, secre-
tário perpetuo do Instituto Arqueológico,
procedeu à leitura da acta da inaugu-
ração, a qual foi assignada pelos pre-
sentes e vai ser archivada no Institu-
to do Arqueológico.

RADIOTELEPHONIA

Segundo comunicado da Mento
Press, de Londres durante o corrente
anno de 1926 a Grã-Bretanha espera
tomar a dianteira das comunicações
mundiaes de radio.

Falar pelo telephone com a America
é um dos desenvolvimentos mais pro-
vaveis. Com suas próprias instala-
ções — já construidas e em construc-
ção — a Inglaterra espera falar com
todo o mundo sem intermediário.

A 80 milhas ao norte de Londres —
em Rugby — está sendo construida
uma gigantesca estação radio-telegrá-
fica que custará cerca de 20.000
contos e terá doze mastros aeréos de
820 pés cada um. Esses mastros são
quasi tão altos como a Torre Eiffel,
em Paris.

Um milhão de watts serão usados
para actuar no transmissor — força
sufficiente para alcançar os appare-
lhos de galena a centenas de milhas
de distancia.

Outra usina electrica é necessária
para actuar os machinismos secundá-
rios e os elevadores, os quaes podem
carregar tres pessoas no topo dos mas-
tros, numa viagem que levará 12 mi-
nutos.

Poderosos pharos civis que os
aviadores se choquem com os mastros
durante a noite.

Uma innovação especial será o trans-
missor telephonico de 200.000 watts
para trabalhar com a America.

Até mesmo tempo estão sendo cons-
truidas as cinco outras super-es-
tações. Estas ellas localizadas em Bodm,
Brid Water, Skogness, Grimsby e Der-
chester.

Segundo um recente accordo, o gover-
no britannico tem nas mãos todas as
comunicações radiotelegraphicas com
os Dominios, e permite a empresas par-
ticulares ligar a Inglaterra com os pa-
ises estrangeiros. A estação de Dorch-
ter será explorada pela Companhia Mar-
coni, que fará comunicações directas
com a America do Sul, que actualmente
não tem contacto radio-telegraphico
com a Inglaterra. Bodm e Brid Water,
tambem construidas segundo o prin-
cípio de Marconi, ligará o Canadá á
Africa do Sul, sob o "control" os cor-
reios, enquanto Skogness e Grimsby,
por um semelhante accordo, comuni-
car-se-ão com a India e a Australia.

Os contractantes com os Dominios, as-
tentam as varias estações ultramarinas.

Deu resultado satisfatorio a expedi-
cião do Radio Club, ante hontem,
com um microfonio recentemente che-
gado da Alemanha.

Na Inglaterra tambem se "caça" e
que bona caçadores ha por lá... será
que o Gatis é "caçador" por heredita-
riedade?

A seguinte carta, publicada no Po-
pular Wireless, de Londres, revela
uma caçada de primeira:

"Senhor redactor — Tenho inter-
esse que saiba essa revista que acabo
de construir um receptor com um crys-
tal permanente mais quatorze outros
cristaes oscilantes, como applica-
ções. O apparelho usa simplesmente
a bateria de pilhas secas da cam-
paina do portão e, com elle, tenho
tido resultados admiráveis. As esta-
ções europeias para serem entendidas,
é preciso suffocar o alto falante com
uma mania. As estações da Nova-Ze-
landia chegam tão fortes que o phone
de cabeça posto na corneta de um
gramophone, faz ouvir a em toda
casa.

Meu successo, entretanto, foi obtido
accidentalmente ouvindo umas dessas
luzes uma estação do Peru. As ja-
nelas foram abaladas e uma grande
multidão se reuniu em volta da casa,
admirada e encantada com o volume
da musica que, aparentemente, pare-
cia vir de diversas orquestras na pro-
pria casa.

Caso o interesse, estou pronto a
dar mais detalhes se muito attenção.
O sr. Henry Ferguson, 42, Studley
Road, Harrogate."

Formiga quando quer perder-se —
diz o adagio — cria azas.

A "mysteriosa" tomou "chá de zar-
fo" com o Tino. Em sua ultima ir-
radiação, e o Tino tomou a peito des-
vendar-lhe o mysterio.

Vae ser uma "caçada" a Tom Mix,
mas, desta vez, a mysteriosa não esca-
pa...

Com as modificações feitas pelo dr.
Juvenil Pereira, realiza-se hoje a pri-
meira irradiação da radio-difusora do
dr. Pereira de Lyra, cujos program-
mas são sempre interessantes, pela es-
colha entre os melhores elementos de
nosso meio.

Este o seu programma:
Hymno de Pernambuco cantado por
diversas senhoritas e acompanhado
ao piano pela senhorita Julia Lyra.

Antônio Vicente Pereira de An-
drade e Manoel Francisco de Souza
Filho.

Fazenda e Orçamento — srs. Ge-
naro Lins de Barros Guimarães, José
Rufino Bezerra Cavalcanti Filho, An-
tonio de Souto Filho, José Hugo Gon-
çalves e Anísio Cordeiro Galvão.

Contas e Despesas do Estado — srs.
Jorge Victor Corrêa de Araújo, An-
selmo Jordão de Vasconcellos e Sebastião
Lins Cavalcanti de Albuquerque.

Estatística e Divisão Civil — srs.
João Cleophas de Oliveira, Joaquim
de Arruda Falcão e Carlos de Lima Ca-
valcanti.

Fixação e Força — srs. Manoel Go-
mes Porto, Octavio Hygino de Moraes
Guerra e Arthur Hermann Lundgren.

Instrução e Saúde Publica — srs.
Antonio Clementino Carneiro da Cu-
nha, Gilberto Fraza Rocha e Olympio
de Menezes.

Petição e Poderes — srs. Wal-
fredo Luiz Pessoa de Mello, José da
Silva Loya Netto e Pacifico Rodrigues
da Luz.

Obras Publicas, Colonização, Com-
mercio, Agricultura, Artes, Viação e
Industria — srs. Manoel Ramos dos
Santos, Felleiano André Gomes e Fran-
cisco da Cunha Rabello.

Redacção de Leis — srs. Julio Cel-
so de Albuquerque Bello, Coraey de
Medeiros e José Domingues da Silva.

Depois, realizou-se a nomeação das
commissões permanentes, que assim
ficaram organizadas:

Constituição, Legislação e Justiça —
srs. Genaro Lins de Barros Guilma

Realizou-se, após a sessão solenne
da abertura do Congresso, ante-hon-
tem, a 1ª sessão ordinaria da Câmara
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Não havendo expediente, procedeu,
se logo, de accordo com o art. 44 do
Regimento interno, à eleição da Mesa
Recolhidas as cédulas a urna, veri-
ficou-se o resultado seguinte: — pre-
sidente, sr. Henrique Xavier; 2º vice-
presidente, sr. Loyo Netto; 3º vice-
presidente, sr. José Domingos da Sil-
va; 4º secretario, sr. Gilberto Fraza
Rocha; 2º secretario, sr. Coraey de
Medeiros; supplentes de secretários
srs. Gomes Porto e Antonio Clemen-
tino.

Após a encerrada a sessão, des-
tando-se para a seguinte, como or-
dem do dia, a nomeação das commis-
sões permanentes.

Hontem, teve lugar a 2ª sessão,
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Lidas e aprovadas as actas das se-
ssões anteriores, na hora do expedien-
te usou da palavra o sr. Gomes Porto,
para declarar que se estivesse pre-
sente a sessão de instalação dos tra-
balhos do Congresso, teria dado o seu
voto a moção de solidariedade ao sr.
governador do Estado.

Depois, realizou-se a nomeação das
commissões permanentes, que assim
ficaram organizadas:

Constituição, Legislação e Justiça —
srs. Genaro Lins de Barros Guilma

Realizou-se, após a sessão solenne
da abertura do Congresso, ante-hon-
tem, a 1ª sessão ordinaria da Câmara
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Não havendo expediente, procedeu,
se logo, de accordo com o art. 44 do
Regimento interno, à eleição da Mesa
Recolhidas as cédulas a urna, veri-
ficou-se o resultado seguinte: — pre-
sidente, sr. Henrique Xavier; 2º vice-
presidente, sr. Loyo Netto; 3º vice-
presidente, sr. José Domingos da Sil-
va; 4º secretario, sr. Gilberto Fraza
Rocha; 2º secretario, sr. Coraey de
Medeiros; supplentes de secretários
srs. Gomes Porto e Antonio Clemen-
tino.

Após a encerrada a sessão, des-
tando-se para a seguinte, como or-
dem do dia, a nomeação das commis-
sões permanentes.

Hontem, teve lugar a 2ª sessão,
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Lidas e aprovadas as actas das se-
ssões anteriores, na hora do expedien-
te usou da palavra o sr. Gomes Porto,
para declarar que se estivesse pre-
sente a sessão de instalação dos tra-
balhos do Congresso, teria dado o seu
voto a moção de solidariedade ao sr.
governador do Estado.

Depois, realizou-se a nomeação das
commissões permanentes, que assim
ficaram organizadas:

Constituição, Legislação e Justiça —
srs. Genaro Lins de Barros Guilma

Realizou-se, após a sessão solenne
da abertura do Congresso, ante-hon-
tem, a 1ª sessão ordinaria da Câmara
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Não havendo expediente, procedeu,
se logo, de accordo com o art. 44 do
Regimento interno, à eleição da Mesa
Recolhidas as cédulas a urna, veri-
ficou-se o resultado seguinte: — pre-
sidente, sr. Henrique Xavier; 2º vice-
presidente, sr. Loyo Netto; 3º vice-
presidente, sr. José Domingos da Sil-
va; 4º secretario, sr. Gilberto Fraza
Rocha; 2º secretario, sr. Coraey de
Medeiros; supplentes de secretários
srs. Gomes Porto e Antonio Clemen-
tino.

Após a encerrada a sessão, des-
tando-se para a seguinte, como or-
dem do dia, a nomeação das commis-
sões permanentes.

Hontem, teve lugar a 2ª sessão,
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Lidas e aprovadas as actas das se-
ssões anteriores, na hora do expedien-
te usou da palavra o sr. Gomes Porto,
para declarar que se estivesse pre-
sente a sessão de instalação dos tra-
balhos do Congresso, teria dado o seu
voto a moção de solidariedade ao sr.
governador do Estado.

Depois, realizou-se a nomeação das
commissões permanentes, que assim
ficaram organizadas:

Constituição, Legislação e Justiça —
srs. Genaro Lins de Barros Guilma

Realizou-se, após a sessão solenne
da abertura do Congresso, ante-hon-
tem, a 1ª sessão ordinaria da Câmara
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Não havendo expediente, procedeu,
se logo, de accordo com o art. 44 do
Regimento interno, à eleição da Mesa
Recolhidas as cédulas a urna, veri-
ficou-se o resultado seguinte: — pre-
sidente, sr. Henrique Xavier; 2º vice-
presidente, sr. Loyo Netto; 3º vice-
presidente, sr. José Domingos da Sil-
va; 4º secretario, sr. Gilberto Fraza
Rocha; 2º secretario, sr. Coraey de
Medeiros; supplentes de secretários
srs. Gomes Porto e Antonio Clemen-
tino.

RADIOTELEPHONIA

Segundo comunicado da Mento
Press, de Londres durante o corrente
anno de 1926 a Grã-Bretanha espera
tomar a dianteira das comunicações
mundiaes de radio.

Falar pelo telephone com a America
é um dos desenvolvimentos mais pro-
vaveis. Com suas próprias instala-
ções — já construidas e em construc-
ção — a Inglaterra espera falar com
todo o mundo sem intermediário.

A 80 milhas ao norte de Londres —
em Rugby — está sendo construida
uma gigantesca estação radio-telegrá-
fica que custará cerca de 20.000
contos e terá doze mastros aeréos de
820 pés cada um. Esses mastros são
quasi tão altos como a Torre Eiffel,
em Paris.

Um milhão de watts serão usados
para actuar no transmissor — força
sufficiente para alcançar os appare-
lhos de galena a centenas de milhas
de distancia.

Outra usina electrica é necessária
para actuar os machinismos secundá-
rios e os elevadores, os quaes podem
carregar tres pessoas no topo dos mas-
tros, numa viagem que levará 12 mi-
nutos.

Poderosos pharos civis que os
aviadores se choquem com os mastros
durante a noite.

Uma innovação especial será o trans-
missor telephonico de 200.000 watts
para trabalhar com a America.

Até mesmo tempo estão sendo cons-
truidas as cinco outras super-es-
tações. Estas ellas localizadas em Bodm,
Brid Water, Skogness, Grimsby e Der-
chester.

Segundo um recente accordo, o gover-
no britannico tem nas mãos todas as
comunicações radiotelegraphicas com
os Dominios, e permite a empresas par-
ticulares ligar a Inglaterra com os pa-
ises estrangeiros. A estação de Dorch-
ter será explorada pela Companhia Mar-
coni, que fará comunicações directas
com a America do Sul, que actualmente
não tem contacto radio-telegraphico
com a Inglaterra. Bodm e Brid Water,
tambem construidas segundo o prin-
cípio de Marconi, ligará o Canadá á
Africa do Sul, sob o "control" os cor-
reios, enquanto Skogness e Grimsby,
por um semelhante accordo, comuni-
car-se-ão com a India e a Australia.

Os contractantes com os Dominios, as-
tentam as varias estações ultramarinas.

Deu resultado satisfatorio a expedi-
cião do Radio Club, ante hontem,
com um microfonio recentemente che-
gado da Alemanha.

Na Inglaterra tambem se "caça" e
que bona caçadores ha por lá... será
que o Gatis é "caçador" por heredita-
riedade?

A seguinte carta, publicada no Po-
pular Wireless, de Londres, revela
uma caçada de primeira:

"Senhor redactor — Tenho inter-
esse que saiba essa revista que acabo
de construir um receptor com um crys-
tal permanente mais quatorze outros
cristaes oscilantes, como applica-
ções. O apparelho usa simplesmente
a bateria de pilhas secas da cam-
paina do portão e, com elle, tenho
tido resultados admiráveis. As esta-
ções europeias para serem entendidas,
é preciso suffocar o alto falante com
uma mania. As estações da Nova-Ze-
landia chegam tão fortes que o phone
de cabeça posto na corneta de um
gramophone, faz ouvir a em toda
casa.

Meu successo, entretanto, foi obtido
accidentalmente ouvindo umas dessas
luzes uma estação do Peru. As ja-
nelas foram abaladas e uma grande
multidão se reuniu em volta da casa,
admirada e encantada com o volume
da musica que, aparentemente, pare-
cia vir de diversas orquestras na pro-
pria casa.

Caso o interesse, estou pronto a
dar mais detalhes se muito attenção.
O sr. Henry Ferguson, 42, Studley
Road, Harrogate."

Formiga quando quer perder-se —
diz o adagio — cria azas.

A "mysteriosa" tomou "chá de zar-
fo" com o Tino. Em sua ultima ir-
radiação, e o Tino tomou a peito des-
vendar-lhe o mysterio.

Vae ser uma "caçada" a Tom Mix,
mas, desta vez, a mysteriosa não esca-
pa...

Com as modificações feitas pelo dr.
Juvenil Pereira, realiza-se hoje a pri-
meira irradiação da radio-difusora do
dr. Pereira de Lyra, cujos program-
mas são sempre interessantes, pela es-
colha entre os melhores elementos de
nosso meio.

Este o seu programma:
Hymno de Pernambuco cantado por
diversas senhoritas e acompanhado
ao piano pela senhorita Julia Lyra.

Antônio Vicente Pereira de An-
drade e Manoel Francisco de Souza
Filho.

Fazenda e Orçamento — srs. Ge-
naro Lins de Barros Guimarães, José
Rufino Bezerra Cavalcanti Filho, An-
tonio de Souto Filho, José Hugo Gon-
çalves e Anísio Cordeiro Galvão.

Contas e Despesas do Estado — srs.
Jorge Victor Corrêa de Araújo, An-
selmo Jordão de Vasconcellos e Sebastião
Lins Cavalcanti de Albuquerque.

Estatística e Divisão Civil — srs.
João Cleophas de Oliveira, Joaquim
de Arruda Falcão e Carlos de Lima Ca-
valcanti.

Fixação e Força — srs. Manoel Go-
mes Porto, Octavio Hygino de Moraes
Guerra e Arthur Hermann Lundgren.

Instrução e Saúde Publica — srs.
Antonio Clementino Carneiro da Cu-
nha, Gilberto Fraza Rocha e Olympio
de Menezes.

Petição e Poderes — srs. Wal-
fredo Luiz Pessoa de Mello, José da
Silva Loya Netto e Pacifico Rodrigues
da Luz.

Obras Publicas, Colonização, Com-
mercio, Agricultura, Artes, Viação e
Industria — srs. Manoel Ramos dos
Santos, Felleiano André Gomes e Fran-
cisco da Cunha Rabello.

Redacção de Leis — srs. Julio Cel-
so de Albuquerque Bello, Coraey de
Medeiros e José Domingues da Silva.

Depois, realizou-se a nomeação das
commissões permanentes, que assim
ficaram organizadas:

Constituição, Legislação e Justiça —
srs. Genaro Lins de Barros Guilma

Realizou-se, após a sessão solenne
da abertura do Congresso, ante-hon-
tem, a 1ª sessão ordinaria da Câmara
sob a presidência do sr. Henrique Xa-
vier.

Não havendo expediente, procedeu,
se logo, de accordo com o art. 44 do
Regimento interno, à eleição da Mesa
Recolhidas as cédulas a urna, veri-
ficou-se o resultado seguinte: — pre-
sidente, sr. Henrique Xavier; 2º vice

VARIAS A MENSAGEM

O sr. governador do Estado assignou hontem as seguintes acções:

commutando para 7 annos de prisão simples a pena de 14 annos a que foi condemnado pelo jury da comarca de Bom Conselho, Jacintho Alves da Silva, incurso nas penas do art. 294, § 1.º, do código penal.

commutando para seis annos de prisão simples a pena de 7 annos de prisão, a que foram condemnados pelo jury da comarca do Brejo, os senhores João Germano de Souza e José Germano de Souza, incurso nas penas do art. 294, § 2.º, do código penal.

commutando para seis annos de prisão simples a pena de sete annos de prisão, a que foi condemnado pelo jury da comarca de Caruaru, Manoel Ferreira de Mello.

Realizou-se hontem, ás 12 horas, a instalação solenne dos trabalhos da 3.ª sessão ordinaria do corrente anno do Conselho Municipal do Recife.

O acto foi presidido pelo sr. Antero Cavalcanti, tendo como secretários os srs. Democrato de Souza e Antonio Lucena.

Compareceu á sessão o sr. coronel Alfredo Osorio, prefeito municipal, que leu a sua mensagem, que é uma exposição detalhada e clara das occorrenças verificadas no interregno da ultima sessão ordinaria do Conselho á presente.

Foi, ainda, votada uma moção de solidariedade aos srs. drs. Sergio Loreto e Estacio Coimbra.

Terminada a reunião, dirigiram-se todos os conselheiros presentes ao palacio do governo, afim de communicar ao sr. governador do Estado ter sido approvada a moção de solidariedade a s. excia.

Acha-se na Administração dos Correios uma portaria, pela qual o sr. presidente da Republica concede ao carteiro daquela Administração, Colonel de Abreu, tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento da sua saúde, a contar de 1 de abril ultimo, com metade do ordenado, na forma regulamentar.

Fôro e judicatura

JURY DO RECIFE
Funcionaram ante-hontem o Tribunal do Jury do Recife, no edificio do Gymnasio Pernambucano.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Juiz de direito da 1.ª vara criminal, servindo de escrivão o sr. Manoel Sathienas Cavalcanti e occupando a cadeira da accusação o dr. 3.º promotor publico da capital.

Foi submettido a julgamento o réo Felix Cactano de Oliveira, incurso nas penas do artigo 294, par. 2.º, do código penal, por haver, no dia 2 de outubro do anno de 1923, na rua da Esperança, em Aracá, ferido gravemente a João Ambrosio, ferimento esse que ocasionou a morte da vítima dias após.

Em virtude das decisões do Conselho de Sentença foi o réo condemnado á pena de 7 annos de prisão simples, sendo mínimo do artigo 294, par. 2.º, do código penal.

Volto elle para a casa de Detenção para o cumprimento da pena.

Fez a sua defesa o dr. João B. Bezerra Leite.

INICIO DE SUMMARIO
Terá lugar hoje o inicio do summario crime contra Nelson dos Santos Vidal, denunciado pelo dr. 1.º promotor publico, como incurso no artigo 294, par. 2.º, combinado com o artigo 13 do código penal.

Nelson dos Santos Vidal, no dia 31 de agosto ultimo, ás 18 horas, no bairro do Recife, por questões intimas feriu gravemente ao telegraphista Octavio de Oliveira, ferimento que ocasionou a sua morte dias depois.

CONCLUSAO

Foram conclusos no sr. dr. Juiz municipal da 4.ª vara criminal, os autos do processo contra Luiz de Franca Ribeiro e Manoel Alves de Araújo, incurso nas penas do artigo 303 do código penal.

As licenças com direito a vencimentos integrais

Na conformidade da decisão proferida no processo n. 25.923, do corrente anno, com fundamento no parecer do sr. conselheiro geral da Republica, constante do mesmo processo, o ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou que fica reconhecido aos empregados que provarem ter um periodo de dez ou vinte annos de serviços consecutivos, o direito a licença de 6 mezes ou um anno de que trata o artigo 17 do decreto 11.663, de 1.º de fevereiro de 1921, uma vez preenchida a exigencia da inspecção medica, revogada, assim, a circular n. 19, de 17 de abril de 1923, que determinava fossem aquellos periodos contados da data do periodo de licença para trat. —

As certidões a que se refere a circular n. 51, de 30 de agosto de 1923, só produzirão effeito quando, de modo expresso dellas constatarem de que os periodos de dez ou vinte annos de serviço não interrompidos, isto é, sem licença, suspensões ou qualquer outro afastamento do serviço federal, —

UM BALANÇO POLITICO-ADMINISTRATIVO DO GOVERNO SERGIO LORETO

Temos á vista um exemplar da mensagem que o exmo. sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado, apresentou ao Congresso Legislativo, ante-hontem, por occasião da abertura da segunda sessão da 13.ª legislatura.

O illustre homem publico está prestes a terminar o alto mandato politico com que o honrou o povo de Pernambuco, pondo-o á testa da suprema gestão do Estado, num momento de geras incertezas e apprehensões.

Entendeu por isso s. excia. não dever enquistar-se, como de praxe ao compimento dos factos verificados neste ultimo anno da sua administração.

Preferiu o dr. Sergio Loreto estender a todo o quadriennio governamental a que ligou o seu nome, n'um minucioso balanço de quanto conseguiu realizar dentro do seu nobre programma de paz e de trabalho.

Reverte-se destarte a mensagem enviada ao Poder Legislativo da maior relevancia para um exame consciencioso dos graves e complexos problemas que pertinem á administração dum Estado como Pernambuco, occupando uma situação de lúzidos contornos no seio da Federação brasileira.

O importante documento politico-administrativo está redigido com um claro espirito de observação, denunciando um perfeito controle das questões que mais intimamente se relacionam com o progresso economico-social de Pernambuco.

Relêva ainda notar o tom de sinceridade que resuma da mensagem do dr. Sergio Loreto, o que é mais um motivo para recomendar esse documento ao apreço da opinião esclarecida de Pernambuco.

E' a seguinte a introdução da mensagem:

"Srs. membros do Congresso Legislativo:
Venho dar-vos conta, pela quinta e ultima vez, da situação e dos negocios do Estado, de accordo com o preceito constitucional.

Mais um mez e alguns dias e terei completado a minha jornada de quatro annos para volver tranquillo ao meu lar, deixando o Estado em plena ordem politica e administrativa.

Na memoria de todos vós deve estar bem viva ainda a crise politica de 1922.

Tratava-se de preencher a vaga deixada pelo saudoso governador José Bezerra, quando o descontentamento entre os grupos politicos na escolha do successor dera lugar á formação de duas grandes correntes, cada qual disposta de fortes elementos e cada qual julgando-se com mais direitos a governar o Estado.

O caso ainda mais se complicava diante da attitudão de certos elementos exaltados, que entendiam resolver o problema pelas armas, transformando a nossa bella capital em um campo de batalha.

A população intranquila durante mezes, os empelheiros de desordens, exultando, as familias sobressaltadas, a vida dos chefes periculando, a tua mal estar indelivel para toda gente.

As classes conservadoras compreenderam que estavam a caminho da anarquia e resolveram congregar-se e agir para um entendimento entre os contendores.

Todas as difficuldades se resumiam na escolha de um nome capaz de inspirar confiança aos grupos politicos em conflicto.

Lembraram-se então do humilde juiz federal, que ha longos annos exercia aqui a sua judicatura, alheio a competições e lutas partidárias.

Procurado pela commissão incumbida das negociações, declarei repentinamente que julgava muito superior ás minhas forças o que de mim se pretendia.

Outros nomes havia, aliás, dignos da aceitação de todas as correntes politicas, superiores ás paixões do momento e evidentemente capazes de corresponder á confiança de todos os interessados.

Voltaram, porém, com a declaração peremptoria de que a paz do Estado naquella hora estava a depender exclusivamente da minha aquiescência.

Como fui então um vencedor, ninguém melhor o sabe do que o meu eminente successor.

Os que lealmente me acompanharam em todos os momentos, sabem igualmente que não poupei esforços nem sacrificios para deixar o Estado em plena ordem politica e administrativa.

Sob o aspecto politico, ali está a forma pela qual foi encaminhado o delicado problema da minha successão.

Allegavam os que a principio combatiam fortemente a candidatura do sr. Estacio Coimbra que a sua qualidade de antigo chefe de uma das grandes correntes politicas poderia acarretar a reprodução de uma crise semelhante á de 1922.

Verificaram, porém, logo depois a sua erro e o confessaram sem reservas diante das expressivas manifestações de apoio que essa mesma candidatura conquistara em todo os recantos do Estado.

S. excia. fôra notoriamente um dos maiores factores da nova situação politica, creada em 1922 e seguida sem vacillações pelo meu governo durante todo o quadriennio.

Transporto o primeiro anno da minha administração, live opportunida-

de proferir estas palavras em um banquete das classes conservadoras no Club Internacional — palavras que se encontram registradas na edição dos jornais do dia seguinte:

"Continuava a manter a mesma politica impassivel, adepto que era do aproveitamento de todos os homens de capacidade e prestigio. Todos sabiam que não fôra para o governo como chefe ou soldado de qualquer das facções politicas. Como chefe do governo era obrigado a dirigir, orientar e coordenar os elementos politicos que o apoiavam, sem a preoccupação, porém, de formar um partido pessoal".

E a verdade é que os que haviam aceitado "com sinceridade" o accordo de 1922, nunca tiveram motivos de incriminar a minha orientação politica — essa mesma orientação que o meu digno successor acaba de traduzir nitidamente neste lúcido periodo da sua recente Plataforma:

"Atenuar até extinguir o espirito de facção, eliminando prevenções e rivalidades pessoais, vale pelo mais sincero esforço para implantar em Pernambuco uma nova mentalidade, que approxime os grupos e lhes apague os contornos, fundindo-os pelas afinidades estabelecidas num só partido".

A brilhante Convenção de 30 de abril, em que figuraram com convenções, representantes de todos os antigos grupos politicos, sufragando unanimemente o nome altissimo de sr. Estacio Coimbra — foi sem duvida uma demonstração evidente de que esse partido está virtualmente fundado.

Sob o aspecto administrativo deixo tambem o Estado em plena ordem, como já o disse, aliás, o meu nobre successor nestas poucas palavras:

"As finanças do Estado encontram-se em condições normaes.

"Com uma divida interna de R\$ 19.687.600.000 e externa de R\$ 26.480.700.000, não excede a despesa com o pagamento dos juros e amortização de 12 por cento sobre a receita ordinaria, o que é um indice



linsonjeiro da nossa regularidade financeira. (Plataforma, pags. 61-62).

— Diziam maliciosamente, levianos adversarios, que o meu governo commettera o Estado por muitos annos, onerando grandemente as suas futuras gerações.

E' facil confundir-os.

Quando assumi o governo, em 18 de outubro de 1922, era esta a nossa divida consolidada:
Interna 19.676.950.000
Externa 27.608.800.000
Total 47.504.100.000

Actualmente é a seguinte:

Interna 19.676.300.000
Externa 25.895.700.000
Total 45.571.750.000

Differença para 1.932.350.000

Dez, pois, essa divida reduzida do 1.932.350.000, sendo 219.250.000 na divida interna e 1.713.100.000 na externa.

As quinze mil apólices do um conto de réis, cautionadas no Banco do Brasil, sem vencer juros, para garantir um empréstimo de dez mil contos destinados á Carteira de Credito Agricola, não foram emitidas para custear despesas do meu governo nem este se utilizou jamais de um real do mesmo empréstimo.

O Banco do Recife ficou, aliás, obrigado ao pagamento dos juros na hypothese de faltar aos seus compromissos para com o Banco do Brasil.

Alem dessas, foi emitida apenas uma cautela representativa de mil apólices de um conto de réis para o patrimonio da Faculdade de Medicina, sob a cautela de inalienabilidade e de reversão ao Estado, no caso de dissolução daquelle instituto do ensino superior.

E' bem possivel que os meus conselheiros se quizessem referir a uma emissão especial de titulos para occorrer ás despesas com as obras complementares do porto.

Vejamos.
Em virtude do seu contracto com a União, tem o Estado a receber até 1934, a renda proveniente de 2 por cento ouro sobre a importação e a da exploração das Docas até aquelle anno.

A média annual dessa renda é a seguinte:
2 por cento ouro 3.200.000.000
Renda liquida das Docas 1.000.000.000
Total 4.200.000.000

Assim, de janeiro deste anno até 1934, o Estado deverá receber — 37.890.000.000.

Ora, tendo o governo autorizado apenas a emissão de 13.238 titulos (dos quaes estavam apenas, até 30 de junho ultimo, 11.390 em circulação) resta ainda em seu favor um saldo de 21.552.000.000.

Quer isto dizer que as rendas previstas e asseguradas para as obras do porto, são mais que sufficientes para solver os compromissos resultantes da emissão daquelles titulos.

As gerações futuras podem, portanto, ficar tranquillizadas.

Durante o meu governo as receitas arrecadadas foram sempre muito superiores ás dos exercecios passados.

Assim:
No exercecio de 22-23:
Orçada 23.729.950.860
Arrecadada 29.438.133.810

23-24:
Orçada 28.201.703.810
Arrecadada 41.025.165.820
24-25:
Orçada 33.182.616.810
Arrecadada 42.386.132.810

O segundo semestre de 25 foi considerado adicional a esse exercecio, em virtude da reforma constitucional, que mandou adaptar o exercecio financeiro ao anno civil.

Nesse semestre adicional a receita decresceu sensivelmente em consequencia da desvalorização dos nossos productos de exportação e da redução das respectivas safras.

Alinda assim, a arrecadação durante o mesmo semestre attingiu a 18.055.773.860 quando a receita annual orçada, como foi dito acima, era apenas de 33.182.616.810.

Verifica-se portanto que a progressão crescente da receita arrecadada sobre a orçada não provinha exclusivamente da valorização dos nossos productos, sendo ainda de uma melhor fiscalização das nossas fontes de renda, sob o regimen de ordem administrativa implantado em todos os departamentos publicos.

Para o exercecio vigente a receita orçada é de 38.912.291.880, ou seja mais 5.729.075.870 sobre a do orçamento anterior.

Accentuada ainda mais a crise proveniente da desvalorização de todos os nossos productos, acrescida do retraimento geral do credito em todo o país, dificultando as transações commerciaes e abalando profundamente a situação da nossa praça, é possível que a arrecadação não exceda á estimativa orçamentaria.

Já se pôde affirmar entretanto que a receita arrecadada de janeiro a junho ultimo, até agora apurada, attinge a R\$ 19.724.312.810.

E sendo assim, a estimativa orçamentaria será alcançada, si durante a safra, que agora se inicia, forem mantidos os preços actuaes e atenuada a crise financeira em que todo o país se debate neste momento.

Seja, porém, como for, o certo é que dezoito a receita efectiva do Estado, mesmo em periodo de crise aguda, como agora, superior em mais de 50 por cento á do exercecio anterior ao meu governo (21-22) em que a receita arrecadada fôra apenas de 23.852.861.860.

Agora um confronto entre as rendas arrecadadas nos exercecios da minha administração e as despesas effectuadas em cada um dellas:

Exercecio 22-23:

Arrecadada 29.438.133.810
Saldo do exercecio anterior 3.118.296.820

Total 32.556.430.630

Despesa effectuada 29.768.168.840

Saldo para o exercecio seguinte 2.788.261.790

23-24:
Arrecadada 41.025.165.820

Saldo do exercecio anterior 2.788.261.790

Total 43.814.007.610

Despesa effectuada 38.979.922.830

Saldo para o exercecio seguinte 4.834.084.780

Arrecadadas 42.386.132.810

Saldo do exercecio anterior 4.834.084.780

Total 47.220.416.590

Despesa effectuada 41.233.660.860

Saldo para o exercecio seguinte 2.986.755.730

Segundo semestre de 25 (Orçamento prorrogado).
Arrecadada 18.055.773.860

Saldo do exercecio anterior 2.986.755.730

Total 21.042.559.690

Despesa effectuada 21.660.323.810

Nas diferentes importancias consignadas como despesas effectuadas, estão incluidos varios adiantamentos feitos pelo Thesouro do Estado á Caixa Especial das Obras do Porto, até 30 de junho ultimo, num total de 4.587.605.870 e dos quaes o Estado se indemnizou pelas rendas destinadas ás mesmas obras.

Resumo:
Total das receitas arrecadadas a contar do exercecio de 22-23 até 31 de dezembro de 1923, incluindo o saldo do exercecio encerrado em 30 de julho de 1922: R\$ 151.024.391.810

Total das despesas effectuadas no mesmo periodo: R\$ 151.042.130.180

Deducta deste ultimo total a importancia acima referida de R\$ 4.587.605.870, adiantada á Caixa Especial das Obras do Porto, e da qual o Estado, como ficou dito, deverá se indemnizar pelas rendas das titulas ás mesmas obras, ficam reduzidas as despesas effectuadas até 31 de dezembro ultimo a R\$ 136.044.524.310

contra uma receita de 151.019.381.810

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário do Pernambuco" e da Agencia Naves

INTERIOR

RIO, 8 — Procedentes de Belo Horizonte, são esperados aqui, amanhã os ministros Felix Pacheco e Francisco Sá.

RIO, 8 — O "Diário Official" publicou hontem na secção — Actos do poder legislativo, — as emendas apresentadas á Constituição federal, já approvadas pelo Congresso Nacional.

RIO, 8 — E' esperado de Belo Horizonte amanhã, o sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

RIO, 8 — Foi entusiastico a recepção do sr. Antonio Carlos em Belo-Horizonte. Fallaram em nome do povo os srs. Teixeira Salles e Albertino Drummond.

Discursando em agradecimento á manifestação de que era alvo, o sr. Antonio Carlos frisou que a colaboração do povo da capital na obra do governo deve ser maior que todas, porque, vivendo perto do presidente recebe primeiro a impressão dos actos, sendo portanto o primeiro a julgar-se, com a sua presença fiscalizadora.

Não só por isso, acorescentou o sr. Antonio Carlos, como porque, a opinião publica formada no seio da capital é a que, mais directamente pode influir nas deliberações do governo.

O discurso do novo presidente mineiro foi uma verdadeira exaltação á opinião publica das capitais.

RIO, 8 — A posse do novo presidente mineiro, perante o Congresso, realizada hontem, em Belo-Horizonte, teve grande concorrência.

O acto teve lugar ás 14 horas. O sr. Antonio Carlos chegou ao edificio da Camara, acompanhado do sr. Mello Vianna e seus auxiliares, em automovel do Estado, escoltado por um pelotão de lanceiros.

Após o compromisso constitucional seguiram todos para o palacio da liberdade, onde teve lugar a transmissão do governo fallando os srs. Mello Vianna e Antonio Carlos.

Em seguida o novo presidente passou em revista as tropas, of

ferendo á noite solenne recepção, no palacio, ás autoridades e ao povo.

Foram queimados varios fogos de artilheiro, tocando diversas bandas militares.

RIO, 8 — "A Manhã" em supplemento especial presta hoje, merecida homenagem á terra mineira, na pessoa do sr. Mello Vianna que passou o governo do novo presidente, sr. Antonio Carlos.

RIO, 8 — Por motivo de molestia o sr. Barbosa Lima não tem comparecido ás sessões do Senado.

RIO, 8 — Realisaram-se hoje, na Candelária varias missas, mandadas rezar em suffragio da alma do general Pinheiro Machado, no dia do 8.º anniversario de seu desaparecimento.

Estiveram presentes a viva do extinto, o mundo official e numerosos amigos.

RIO, 8 — Na sessão do Senado de hoje realizada, o sr. Antonio Azeredo discursou longamente, elogiando a personalidade do general Pinheiro Machado, tendo recordado varios episodios da vida desse notavel brasileiro desaparecido.

Em seguida o orador pediu e levantando da sessão e que foi aprovado unanimemente, permanecendo os senadores de pé.

RIO, 8 — Regressou de Minas, onde fora assistir a posse do novo presidente, sr. Antonio Carlos, o ministro da Justiça, sr. Affonso Penna Junior.

RIO, 8 — O sr. Washington Luiz dirigio ao presidente Arthur Bernardes um telegramma de congratulações, por motivo da aprovação das emendas apresentadas á Constituição, e que, segundo a opinião do futuro presidente da Republica vieram definir o fixar a intervenção federal nos negocios peculiares aos Estados e restaurar o Instituto do habeas-corpus, de accordo com os altos intuitos dos seus autores.

RIO, 8 — Telegrammas de Belo-Horizonte informam que um grande conflicto por motivos politicos, foi verificado em São João Nepomuceno em Mi-

guem de boa fé, ou melhor, ninguém de bom senso poderia conceber que o Estado pretendesse cumprir o seu contracto com a União para complementar aquellas obras, financiando-as exclusivamente com as suas rendas ordinarias, obrigado a alem disso a condultas, obrigado a mais dispor de obras que, em -920, em época de preços baixos e cambio em media de 14 1/2, foram orçadas em 37.295.696.000.

Uma operação de credito se hypunha, portanto, como já vos disse em Mensagens anteriores.

Envolvendo entretanto essa operação interesses da União sempre vos declarei que a não realisaria á revelia do governo federal.

O "leader" da nossa bancada na Camara fora em tempo oportuno incumbido de ouvir o sr. presidente da Republica e o sr. Ministro da Fazenda, e ambos os declararam que não erariam difficuldades á operação.

Entre as propostas recebidas pelo meu governo, destacou-se uma de 40.000.000 de lras, cujo typo, juros e condições geraes me pareceram aceitaveis.

Tratam-se, porém, de uma moedeprecada no momento, cuja tendenciade valorização posterior seria de presumir.

Dante, pois, da minha exigencia de fixar o cambio, os proponentes preferiram retirar a sua proposta.

Posteriormente, em janeiro deste anno, logo após o lançamento na praça de Londres do empréstimo para o Instituto de Defesa do Café de São Paulo, que obteve tão franco successo, fui informado por banqueiros de aquella praça de que seria possível obter para Pernambuco um empréstimo em identicas condições.

Provoquei então uma offerta firme estava a examinar a proposta com fundados motivos para acreditar que seria possível obter o typo de 92 e até mesmo o de 91, dada a boa situação dos titulos brasileiros naquella época, quando fui surpreendido com a noticia de que o "Times" de Londres, publicara uma nota, aparentemente de caracter officioso, ludibrio de desaccão do governo da União com as negociações entabuladas pelo governo de Pernambuco para a realisação do empréstimo.

Assim-se justamente nessa época o problema da minha successão e, conhecida como é, a mentalidade e os escrúpulos dos adversarios do meu governo, não podia vacilar em lhes attribuir a proposta de deprimir lá fora o credito do Estado e compromet-

Eu a lição dos mestres. A essa critica collectiva com que aqui vivem o trabalho: a ella replicar o operário que encontrou trabalho, subsistencia para sua familia, hygiene, escolas para seus filhos, e sente dos novos campos e sertões, e sente das novas estradas, novas pontes, novas escolas, novos serviços de prophylaxia rural, encontrou igualmente novas estimulas para a sua ardua e laboriosa vida agricola e industrial.

Asumam-me tambem de haver preterido um empréstimo externo para as obras do porto.

Mas, senhores do Congresso, não-

Continúa na 4.ª pagina

nas, sendo assassinados os srs. Orosimbo Rocha, director d' "A Voz do Povo", o correspondente d' "A Noite", do Rio, sr. Moraes Sarmiento e o proprietario de uma fabrica de telados.

E' desconhecido ainda, o numero de victimas.

Adiantem as noticias

A Mensagem

(Continuação da 2.ª página)

ter os seus altos interesses, contando que lhes não escapasse a oportunidade de fazer o seu governo.

Para melhor demonstrar a insatisfação dos nossos detractores, basta referir-vos que o empréstimo de Consolidação do governo federal de \$60.000.000, lançado em New York em junho último, foi oferecido à subscrição pública, ao tipo de 90, quando o que o nosso Estado discutiria seria ao tipo de 93 e o meu governo ainda estava a exigir o de 94.

Em capítulos especiais passa emão o sr. governador a occupar-se de cada um dos muitos departamentos em que se divide a pública administração.

Em relação à ordem pública mostra-se, ex. exc. que não era de tranquillidade a situação do Estado em 1922 quando se investiu no governo.

Relembra os movimentos de carácter operário que se verificaram entre nós postulados nas greves da "Tramways" e outras, reclamando promptas medidas por parte da policia.

Trata depois da revolta militar de São Paulo e da sua repercussão nos outros Estados, mostrando que, graças às providências severas e à vigilância rigorosa para preservar e defender a população das desagradáveis consequências de um movimento impatriótico e trespasado como o que já estava infelicitando o grande Estado do sul, a ordem pública foi mantida entre nós sem necessidade de recorrer ao governo ao estado de sítio.

Refer-se à actualização dos rebeldes no Nordeste, mostrando de que modo a policia pernambucana soube dignamente defender o Estado, obrigando-os a deixarem o nosso território, após alguns encontros sangrentos.

Quanto à hygiene publica diz o chefe do Estado que durante o período do seu governo teve o maior cuidado em organizar e manter um serviço de saúde e assistência publica na altura das necessidades de Pernambuco e dentro das suas possibilidades financeiras.

De boa fé não se pode negar os evidentes progressos hygienicos alcançados e a superior organização do nosso Departamento de Saúde e Assistência porque elle tem merecido o applauso dos mais reputados sanitarios e conquistaram o conceito geral. Não é exacto que o governo se deu a exageros, senão esbanjamentos, em materia de Saúde Publica.

Os serviços amplos de saúde publica que o Estado possui, se fossem custeados exclusivamente pelos cofres de Pernambuco não excederiam a 10 % do seu orçamento, o que seria uma taxa normal; estes serviços, porém, são custeados em cerca de 50 % do seu valor, pela União, pelos Municipios e pela Rockefeller Foundation, o que, reduzido a percentagem a 5 % do orçamento, representa, apenas, metade da taxa normal.

No capítulo de Instrução publica — a mensagem informa que, no tocante ao ensino primario, ao secundario e ao actual governo, em outubro de 1922, o Estado mantinha 132 cadeiras de 4.ª, 129 de 3.ª, 75 de 2.ª e 59 de 1.ª, ou sejam 395 cadeiras de ensino primario.

Actualmente, esse numero se eleva a 448 assim distribuido: 138 cadeiras de 4.ª, 137 de 3.ª, 78 de 2.ª e 95 de 1.ª. Houve um aumento de 53 cadeiras, justificado plenamente pelas necessidades sempre crescentes das populações infantis em idade escolar nos municipios do interior. Não houve a preocupação de augmentar o numero de escolas na capital e sim no interior, onde maiores são as difficuldades para a população pobre que precisa aprender.

Na medida do possível, foram tam bem dadas a essas escolas os elementos necessários para o seu bom funcionamento: casa, mobiliario, material escolar.

Quanto ao ensino normal, diz o sr. governador que, sob a vigencia do regulamento de 18 de outubro de 1923, alterado pelo acto n. 809, de 4 de junho proximo passado, continua a ser ministrado convenientemente, tendo-se em vista a formação de um magisterio primario idoneo a todos os respectos.

Os objectivos da reforma instituida com o citado regulamento foram plenamente alcançados, quer na parte theorica, quer na parte pratica do ensino, na primeira pela boa seriação das materias e pelo regimen de applicações por conjuncto de medias, e na segunda pelo aprendizado experiental feito durante o quinto anno, nos diversos tipos de aulas primarias que constituem o curso de applicação, destinado a apurar e orientar tecnicamente a capacidade funcional das professorandas.

Ponto basico da reforma, o exame de selecção, para matricula no 1.º anno do Curso, realizou-se na epoca propria, assegurando a exclusão dos candidatos julgados sem o preparo elemental imprescindivel ao tirocinio pedagogico.

Tratando do ensino secundario official, refere-se a. ex. exc. a remodelação do Gymnasio Pernambucano, com a creação de algumas cadeiras e o desdobramento de outras, de accordo com a reforma federal do ensino.

Quanto à Bibliotheca Publica: con- tinuando os melhoramentos iniciados pelo Governo nesse estabelecimento, foram adquiridas novas estantes para livros, além de outros moveis indispensaveis, sendo um especialmen- to para a consulta das collecções de jornaes.

De accordo com a autorização le- gislativa, o Governo adquiriu a bi- bliotheca que pertencente ao pretaudo homem de letras dr. Francisco Pereira, enriquecendo o patrimonio da Bi- bliotheca publica com 1.546 volumes. Nessa preciosa collecção figuram obras de valor, nomeadamente quan- to a parte linguistica, com valiosos dictionarios e grammaticas.

Os assumptos referentes à jus- tiça occupam na mensagem um largo espaço.

Diz o sr. governador que a reforma da Constituição, a lei de organização Judicial, os Codigos do Processo civil e Commercial e do Processo Criminal elaborados e votados neste quadriennio, representam incontestavel- mente inestimavel serviço. A im- portancia dessas leis é de tal ordem que seria escusado insistir sobre o alcance de cada uma dellas. Princi- palmente a reforma do Jury, na qual a Lei determinou um critério mais elevado e mais seguro para a escolha dos Jurados, estabelecendo ainda ef- fecto suspensivo da absolvição em primeiro julgamento, tem produzido os bons effectos que foram visados.

Nota-se um sensivel decrescimo na criminalidade e as absolvições systemáticas pelo Jury, a bem dizer, já desapareceram.

A mensagem detalha dados sobre o movimento forense nestes ultimos quatro annos.

Quanto ao Palacio de Justiça, diz o sr. governador que como um dos mais altos objectivos do seu gover- no, empreendeu a construção do Palacio da Justiça, poupando a Per- nambuco a vergonha de ter installa- dos os serviços de seu Forum num pardieiro indesejavel.

Felizmente, já ninguém duvidará de que será em breve uma realidade a conclusão do nosso Palacio da Jus- tiça, já a meio erguido.

A administração policia so- ffreu algumas modificações em vir- tude da lei n. 1.770 de 25 de novembro de 1925.

Assim é que na capital foram des- dobrados os 3 districtos policies em cinco, sendo elevados a seis o numero de delegados existentes, dos quaes foram classificados tres em primeira entrancia e tres em segun- da.

Esta organização foi muito van- talosa para o serviço publico, tor- nando menores os districtos policies e, consequentemente, mais breve e facil a execução do serviço affecto a cada districto e ao Gabinete de In- vestigações e Capturas.

A mensagem mostra em seguida as boas condições de ordem, disci- plina, trabalho e hygiene em que se encontra a Penitenciaria; affirma li- sonceiros os resultados obtidos pela Escola Correccional; e salienta os excellentes serviços que estão pre-stando o Instituto de Medicina Legal e a Policia Maritima.

Quanto ao banditismo no interior do Estado, historia a mensagem a malfazeja actuação de "Lampejo" e seu grupo, mostrando que a policia não lhes tem dado treguas.

Para os que conhecem a região sertaneja de Pernambuco, é facil comprehender os obices que se apre- sentam ao combate contra o canga- ceirismo, não só pelo desahabitado do região, como ainda pela existencia abundante de esconderijos, constitui- dos em grotas profundas e quasi impenetraveis.

Quando, porventura, seguindo ro- tinas vagos, a policia consegue sur- preender os bandidos, estes nega- ciam e fogem, protegidos pelos ac- cidentes do terreno. Raro, muito ra- ro mesmo, resistem por minutos, res- guardados nas tocas. Mas a fúria se opera rapida, e desde então para as forças que os perseguem o perigo redobra, porque cada garanta se constitui uma ameaça de morte.

Adicione-se a essas causas o concurso que, por timidez ou cum- plicidade, vezes lhes emprestam ha- bitantes das zonas onde os facinora- sos desenvolvem o seu sinistro ralo de accção, homislando-se ou desviando a orientação das forças em seu enca- ço por meio de boatos tendenciosos e perversos, e ver-se-á como é diffi- cil aos governos extinguir o "canga- ço".

No que concerne à Força Policial, diante da situação anormal do Esta- do, com a passagem duas vezes dos rebeldes pelo nosso territorio, o go- verno teve de elevar o effectivo da Força Publica, mandando alistar mais 500 voluntarios e commissariar nos postos de segundos-tenentes oito sar- gentos.

Em 15 de novembro do anno pas- sado foi solennemente inaugurado o novo quartel central da Força, no Derby, ficando nelle installado o 1.º batalhão de infantaria que até aquella data estava aquartellado na praça Barão de Lucena.

O commando geral da Força e res- pectivo Estado Maior, serão em bre- ve transportados para o novo edifi- cio, esperando-se para isso apenas a conclusão de pequenas adaptações.

E' extenso o capítulo que a mensagem reserva às obras do por- to, cujo estado é actualmente o se- guiente:

ORÇAMENTO A

Armazem A — Ficará concluido até 30 deste mez de setembro.

Armazem B — Concluido e entre- ga ao trafego.

Armazens IX e X e respectivo gal- pão — Concluidos e entregues ao trafego.

Armazem XII (Inflamáveis) — Ficará concluido até 30 deste mez.

Construções 2597 metros de vias ferreas.

Construções 290 metros de linhas de guilhotinas.

Collecções e aparelhos completos de mudanças de via.

Installações 3890 metros de cana- lizações electricas.

ORÇAMENTO B

Grande dragagem (4.131.468m3, inclusive 683.822 de areia empra- ga no alar de das bacias de Santa Rita e do Brum) — Concluida.

Molhe de Olinda (collocadas 1684 toneladas de pedras diversas).

Casas de 4m.50 e respectivo aterro em frente ao antigo edificio da Alfandega — Concluido (370 metros de extensão e 45.000m3 de aterro).

Canalização de aguas pluvias em uma extensão de 1641m.5 de gale- rias — Concluida.

Galpão de uma área de 4745m2 — Concluido.

Grande fechamento numa exten- são de 278 metros — Concluido.

Obras e serviços não previstos nos orçamentos A e B, mas exigidos ou autorizados pela Fiscalização Fede- ral.

Restauração da curva do cães de 8 metros.

Consolidação da plataforma do ms regrapho.

Reforço do enrocamento do que- bra-mar.

Enrocamento de protecção ao ater- ro de Santa Rita.

Edificio para o motor das Docas.

Dependências para a Capitania do Porto.

Consolidação do aterro do cães de 10 metros.

Construção de um pnaolette.

Uma casa para balança das Docas.

Construção de fluctuantes para atracação de navios.

Construção do edificio para a Ad- ministração das Docas.

Relativamente às Docas do Porto, a mensagem estende-se em pormenorizadas informações mos- trando o seu perfeito aparelhame- to, em face dos importantes melho- ramentos realizados, para o fim a que se destinam, satisfazendo ao nos- so intenso e crescente trafego por- tuario, bem a altura do progresso economico do Estado.

No tocante às obras publicas, a mensagem prodigaliza esclarecimen- tos da maior relevancia.

O abastecimento d'agua tem sido uma das preocupações do governo.

Ao organizar o plano geral de am- pliación dos serviços de abastecimen- to d'agua desta capital, incluiu o pro- vecto engenheiro Saturnino de Brito, entre outras obras, a construc- ção de uma 2.ª linha adductora de Gurjahá a Prazeres.

O sensivel aumento de consumo d'agua nesta capital, como ainda o risco de falta d'agua na cidade, no hypothese do accidentes na unica li- nha adductora existente, dada a in- capacidade das mananciaes de Dois Irmãos, determinaram a execução imediata d'aquelle serviço.

Está esse serviço já em experiên- cia, para em breve ser inaugurado.

Dispendeu-se com o mesmo, até 31 de julho ultimo, a importancia de Rs. 3.893.735460.

O Estado fez ainda aquisição d'uma 3.ª bateria de filtros, cuja monta- gem está prestes a ser concluida, tes- do-se ao gasto até a data acima a quan- tia de Rs. 369.801680.

Com a realisação dessas importan- tes melhoramentos fica o nosso ser- vico de abastecimento d'agua perfeitamente aparelhado para attender por longo tempo às necessidades do consumo publico.

Quanto aos exptos sanitarios, deu- se o maior incremento possível a con- strução de novos collectores duran- te o periodo da actual administração, attingindo a 6.700 metros a extensão concluida.

E' mais satisfatorio o estado de conservação da Usina terminal de ex- ptos, tendo sido dotada de mais uma bomba e de uma nova bateria de transformadores.

Continuam a ter o maximo incre- mento os serviços a cargo das Ofi- cinas e Fundição do Estado, onde se fabrica, com sensivel economia, co- piosos materiais destinados aos serviços de aguas e exptos e demais reparti- ções.

Especifica, em seguida, a men- sagem o grande numero de pontes, estradas de rodagem, e de edificios para escolas e cadeias, construidos pelo Departamento de viação e obras publicas.

Quanto à illuminação publica, esta- belecendo um plano geral de illumina- ção, pela distribuição dos focos de luz de modo a garantir a maxima ef- ficiencia do serviço, autorizou o go- verno a construção de novos circui- tos electricos e alguns prolongamen- tos de canalisação de gaz carbonico.

Quanto à viação electrica, salienta a mensagem que o serviço de viação urbana, a cargo da Pernambuco Tram- ways and Power Company Limited, teve nos ultimos quatro annos signifi- cativo desenvolvimento.

Com a inauguração das linhas de Derby, Avenida Archimedes, Pina e depois Boa-Viagem, a extensão total das linhas em trafego que era de 121.6331, elevou-se a 142.0062, es- tando autorizada ainda a construção das linhas de Espinheiro, passando pela rua da Hora e a do Carmo (Olla da) ao Pnaol, cujos prazos termina- rão no proximo anno.

A linha de Boa-Viagem foi cons- truida sob o regimen de um contrato especial, para a execução da qual adiantou o Governo a Pernambuco Tramways o capital necessario à a- quisição do material e a respectiva mão de obra, auferindo o Estado co- mo amortisação 80 % de sua renda liquida.

Sobre o serviço telephonico, está prestes a ser uma realidade a substi- tuição do actual e antiquado sistema telephonico, incompativel com o pro- gresso de nossa capital, por outro de efficiencia comprovada — o systems automatico.

Essa iniciativa resultou da conju- tação de esforços do governo com a Telephone Company, empenhados am- bos na realisação de tal objectivo.

Assignado o contrato para a ex- ploração do novo serviço, em 17 de abril do anno p. passado, tudo indi- ca que até fins do anno vindouro ter-se-ão inaugurados nos municí- pios de Recife e Olinda.

Tratando da Great Western, diz o sr. governador que a sua situação é promissora, confiada, como ainda se encontra, a alta capacidade adminis- trativa do acatado engenheiro dr. Joaquim de Assis Ribeiro.

Com effeito, não grado ainda não se fazem sentir em sua plenitude os effectos das medidas tomadas pelo Governo Federal para melhoria dos serviços a cargo da Great Western, e de justiça affirmar que se accentuam sensivelmente suas condições de ef- ficiencia e ordem.

Attestam-n'o bem, aliás, a grande copia de melhoramentos materiais executados pela actual superinten- dencia, o extraordinario desenvolvi- mento de sua capacidade de trafego e a consideravel elevação de suas rendas, apresentando assim um saldo liquido de Rs. 6.517.7938300, no an- no proximo findo, contra Rs. 892.3438610 no anterior.

Passando a occupar-se da agri- cultura, commercio e industria, diz o sr. governador que procurou sempre auxiliar o desenvolvimento das fon- tes productivas do Estado, tudo en- vidando para incentivar e prestigiar em suas diversas modalidades o traba- lho no campo e nas fabricas.

Referido-se à lavoura da canna-

Diario Social

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS HONTEM:

O joven e conceituado negociante de nossa praça sr. Manoel Marek-

mann, que foi muito felicitado;

— a distincta senhora Maria de Lourdes Monteiro da Silva, filha do

casal Antonio Monteiro da Silva-Emi- lia Cabral da Silva;

— a senhora Luiza Ferreira de Mello Luz, zelosa professora bina-

dual em Aguas Bellas;

— a senhora Maria de Lourdes Esteves, neta do sr. Engracio Ribei-

ro de Mello, negociante nesta capi- tal, e de sua esposa d. Francisca Thomé de Mello;

— a senhora Luiza Bezerra da Silva, filha do sr. José Bezerra da

Silva, commerciante nesta cidade, e de sua esposa;

— d. Maria da Natividade Besoni Barreto, esposa do sr. Alberto da Si- lva Barreto, commerciante nesta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. dr. Democrito de Souza, ad- vogado em o nosso fóro e conselhei- ro municipal;

— o sr. Sergio de Carvalho, funcio- nario dos Correios deste Estado;

— o sr. Lourival Graças Lopes, dactylographo da "Great Western";

— Maria do Carmo, filha do sr. José Cavalcanti de Miranda, 1.º

tenente da Força Publica do Estado, e de sua esposa d. Glá Silva de Mi- randa;

— o sr. José Sergio de Negreiros, funcionario postal;

— o nosso coadjuvante sr. dr. Sergio Aquino Fonseca de Araújo, actual delegado fiscal do Thesouro Nacio- nal no Estado do Espirito Santo;

— o intelligente preparatorio, Roberto Spencer Netto, filho do sr. Armando Spencer Netto, funciona- rio de categoria da Repartição dos

Correios e de sua exma. esposa d. Diva de Campos Spencer Netto, offe- recendo recepção às pessoas da sua amizade, no Arraval, onde reside.

— a senhora Maria da Nativida- de de Freitas Irmã do auxilia da impressão desta folha, sr. Benedito de Freitas, faz annos hoje, devendo por esse motivo ser muito cumpli- mentada.

— a senhora Maria Natividade Carneiro da Cunha, filha do saudoso coronel José Pedro Carneiro da Cunha e sua esposa d. Maria da Conceição Carneiro da Cunha.

— o estimado sr. Manoel Vieira Ra- mos, ex-almojarife da Estrada de fer- ro de Paulo Afonso, residente em Pi- ranhas, no Estado de Alagoas.

— a senhora Maria de Luorides Falcão Martins, filha do sr. Reynun- do Gonçalves Martins.

Dr. Democrito de Souza — Festejan- do hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Democrito de Souza, advogado em o nosso fóro e conselheiro municipal, amigos seus far-lhe-ão uma manifesta- ção de apreço às 20 horas, em a sua residencia, à rua Joaquim Nabuco, n. 193, na Capunga.

Transcorreu ante-hontem o anniver- sario natalicio do pequeno Antonio Regino da Silva filho do casal Severino Soares da Silva-Isabel Araújo Silva.

diz que, a julgar pelos dados, colhi- dos na Directoria de Estatistica, a safra pendente ao corte não ultra- passará a de 25 a 26 e talvez mes- mo lhe seja inferior, salvo si houver chuvas, sem grandes intervalos, nos primeiros mezes do verão.

Mau grado a depreciação do assu- cre e do alcool, a tradicional resi- stencia dos nossos agricultores não es- morece.

Elles continuam a trabalhar com a disposição e confiança de sempre.

As Usinas augmentam e melho- ram. As culturas vão conquistando maiores areas.

E' de lastimar apenas que, relati- vamente a parte cultural, não verifi- camos aperfeiçoamentos, que o maior rendimento em cannas colhi- das e em sacharose, sobejamente compensaria.

Infelizmente, parece já não haver duvida sobre a existencia do "Mosai- co", em Pernambuco.

Constatado, em fins do anno pas- sado, em cannavieiras da usina Tuma, o mal foi confirmado, após estudos realizados aqui e no Instituto Bio- logico do Rio.

Para evitar que se propague a mo- lestia e tutar reduzi-la ou mesmo extingui-la o governo baixou o acto n. 960, de 20 de julho e as instruc- ções de 27 de agosto deste anno.

E' de esperar que o Congresso es- tableceça para isso, um plano de maior alcance, dotando o Executivo, de elementos com que possa lutar o perigo, que ameaça a nossa prin- cipal cultura.

Quando ao algodão, apesar de tra- tar-se de um serviço, cuja efficiencia exige tempo, em vista das innume- ras difficuldades a vencer, já se pode notar grande avanço, nos trabalhos iniciados em março de 1922, para melhorar as condições da fibra do nosso algodão e identificar a sua cultura.

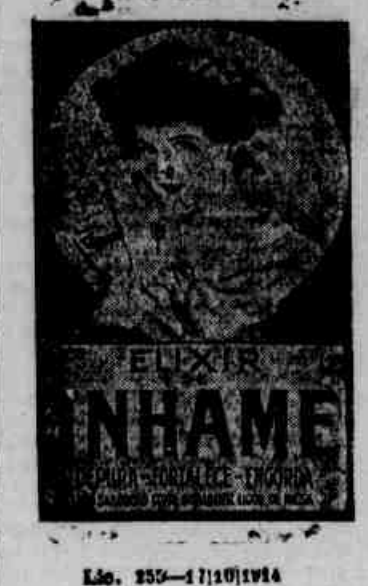
Muito brevemente será instituida a classificação commercial do producto cuja função se tornará um elemento de grande valor para o commercio da preciosa fibra.

E' por isto, que o Governo, desde março do corrente anno, mantém jun- to a Superintendencia do Serviço Fe- deral do Algodão, no Rio de Janeiro, um agronomo para frequentar o Cur- so de classificador.

Insistentemente foi o prejuizo produ- zido pelas pragas. Mesmo a lagarta rosada, que é a mais temivel, não dam nifitico, de maneira assustadora, os algodoeiros, apesar de haver si do muito inconstante a estação.

A mensagem occupa-se ainda de muitos outros interessantes assumptos com o desenvolvimento que requerem e sob os quaes é mieir passar para não alongar mais esta resenha.

O conceituado commerciante sr. Er- nesto Odenheimer e sua exma. esposa viram passar hontem mais um anni- versario de seu feliz consorcio. Por esse motivo foi o distincto ca- sal muito felicitado.



Lão. 155-4710/1914

NASCIMENTOS

Nasceu a 6 do andante a mimosa Lygia, primogenita do joven casal architecto Heitor Maia Filho-d. Mar- tina Castro Maia, de nossa sociedade.

Chama-se José Reginaldo o recém- nascido filho do sr. Antonio Olavo da Silva e de sua esposa d. Maria José Ferreira da Silva, residentes nes- ta capital.

Chama-se José Ayverson e está sendo a nova alegria do lar de seus paes, do- se o dia 3 do corrente, mais um filhi- nho do sr. capitão Joaquim de Paula Gomes, zeloso archivista da Secretaria de Estado da Justiça e Instrução Pu- blica, e de sua exma. esposa d. Angé- lina de Paula Gomes.

E' nascido Albertina, filha do sr. Antonio Gonçalves Ferreira e de sua esposa d. Magdalena Gonçalves Fer- reira, residentes em Beberibe.

CASAMENTOS

Gracinha Abreu e Lima-Antonio Siqueira — Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do joven indus- trial e agricultor sr. Antonio Wan- derley de Siqueira, filho do sr. co- ronel João Wanderley de Siqueira

proprietario da usina "Estrellana" e de sua esposa d. Maria Amelia Wan- derley de Siqueira com a senhora

Maria das Graças de Abreu e Lima filha do dr. Benedito de Abreu e

Lima, representante geral da aliudi- da usina e de sua esposa d. Zulmira Maranhão de Abreu e Lima.

Os actos civil e religioso tiveram lugar, o primeiro na residencia dos paes da nubente, presidido pelo sr. dr. Olympio Bonald e o segundo, na matriz de Santa Antonio, sendo cele- brante o revmdo d. Severino Vieira de Mello bispo do Piahy.

Serviram de paranympios no acto civil, por parte do noivo o dr. Be- nedito de Abreu e Lima e da noiva o coronel João Wanderley de Siqueira, com as respectivas esposas, e no acto religioso, o sr. dr. Manoel Borba e o coronel João Felipe de Souza Lelo e esposas.

Hontem mesmo, os nubentes segui- ram para a Usina "Estrellana" on- de vão fixar residencia.

Realizar-se-á a 23 do corrente nesta cidade o enlace conjugal do conhecido jornalista e escriptor deputado Aní- lio Galvão com a distincta senhora Lourdes Leal de Barros, filha do sr. Archi- medes Leal de Barros e neta do sau- doso professor dr. Leal de Barros.

ASSOCIAÇÕES

União Beneficente 24 de Junho — Em sessão de assembléa geral ex- traordinaria, reuniu-se hoje, ás 9 ho- ras, esta aggregação, afim de proce- der à eleição para cargo do vice- thesoureiro e tratar da reforma dos seus estatutos.

O sr. presidente pede o compare- cimento de todos os socios quites.

Cruzada Espirita — Hoje não ha- verá sessão na Cruzada Espirita, em virtude de estar essa associação proe- dendo a mudança para a sua nova sede, à rua da Palma, n. 44, onde ha- um amplo salão para conferencia, em pavimento terreo.

A inauguração da nova sede será feita, com uma sessão solenne no proxima segunda-feira.

Gremio Literario-Literario Pedro de França — Reune-se, hoje, ás horas 10 no local do costume, o "Gremio Li- terario-Literario Pedro de França".

O sr. presidente encarece a presen- ça de todos os socios.

DIVERSAS

Jorge Chalhita — Já convalescente da grave molestia que o levou a tratamento no Hospital Genenario vem sendo all muito visitado por seus amigos e distincto cavalheiro sr. Jorge Chalhita, interessado e valiente da importante firma carlos Silva Mascarenha & Cia.

Jorge Dantas Bastos — Em a vi

NOITES TORMENTOSAS

SOMENTE:

ZAMPIRONI

Mata mosquitos

infallível

Vende-se em todas as
Drogarias e Pharmacias

Agente exclusivo:

Saverio Vita

Rua Floriano Peixoto n. 211

RECIFE

AMISASSE PREFERE ARTIGO BOM
PREÇOS BARATOS?
COMPRA NA
AMISARIA ESPECIAL
Rua Duque de Caxias, 235Contra o projecto da qu-
ta-ouroA Associação Commercial de Santos
está solidária com a Sociedade Rural
Brasileira na impugnação do pro-
jecto da quota-ouro.E' assim que em data de 25 de ago-
sto ultimo aquella Associação endere-
çou ao presidente e demais membros
da Câmara dos Deputados Federais,
a seguinte representação:"Associação Commercial de Santos,
n. 362 — Santos, 25 de Agosto de
1926 — Exmos. srs. presidente e
maiores membros da Câmara dos De-
putados Federais. — Exmos. srs. —
Não sabemos se ainda elevamos a
voz para fazer ouvir, perante v. v.
exs. a nossa modesta palavra de
solidariedade com a Sociedade Rural
Brasileira, de S. Paulo, que em data
de 30 de Julho ultimo, representou a
v. v. exs. contra o projecto que man-
da aumentar a quota-ouro dos di-
reitos alfandegarios e fixar o valor
do mil réis ouro, em moeda papel
para o effeito da arrecadação daque-
le tributo. V. v. exs., entretanto, já
terão tomado conhecimento de repre-
sentação a que nos referimos e pon-
derado serenamente, com o criterio e
patriotismo que tanto os distingue e
nobilita, as graves consequências que
advirão para a lavoura, para o com-
mercio e para todo o país, podesse di-
zer da adopção de uma medida co-
mo essa, que se de facto vem be-
neficiar a certa grupo de industria-
lizes, fidejantes por outro lado concor-
rerá para o aumento cada vez mais
crescente do custo da vida entre nós.
A crise economica e financeira que
actualmente atravessamos, e que atin-
ge as classes industriais do Brasil,
não se pôde conlutar, nem mesmo
remediar, com a proposta elevação
das tarifas aduaneiras. O mal pro-
vém de causas complexas, inclusive
do proprio e exagerado proteccionis-
mo com que têm sido officialmente
beneficiadas as industrias, em prejuizo
das outras classes laboriosas e pro-
ductivas da nação.A politica de redução das tarifas
como bem fez sentir a Sociedade Rural
Brasileira, e no momento, muito
mais aconselhavel que a de elevação
dos direitos aduaneiros, preconizada
pelos que visam afastar a concurren-
cia estrangeira para dictar preços pe-
sados aos consumidores, em vez de
os beneficiar com produção barata
e de melhor qualidade.De pleno accordo como desejamos,
com as idéas expostas na represen-
tação de v. v. exs. já tiveram conhe-
cimento, reparcando-se os illustres
membros da Câmara dos Deputados
Federais meditando sobre o assumpto
que é de maior relevancia, e se pro-
nunciam desfavoravelmente e patrio-
ticamente contra a medida que se pre-
tende pôr em pratica.Quedam v. v. exs. a seccao de seccao
ca do nosso antecedido agradecimen-
to e os propositos da nossa respectiva
estima e elevada consideração —
[a. a. Roberto Castro, presidente;
Adalberto Leme Ferreira, 2.º secre-
tario.]**Alma Religiosa**DIA 9 DE SETEMBRO — Quinta-feira
São Sergio.LAUS PERENNE — O Santissimo Sa-
cramento estará exposto, hoje, a adora-
ção dos fieis, na matriz da Boa Vista.CULTOS AOS MORTOS — Serão rezas-
das missas, hoje, por alma de:
Maria Emilia e Silva Guerra, ás 7
horas, na capella da Estancia;
Manoel Ignacio Bezerra do Amaral
ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e
ás 7, no mosteiro de São Bento, em
olinda (7.ª dia).O ESPRITISMO PERANTE A CIENCIA
A 4.ª conferencia do prof. Costa Pinto,
hoje no Circulo Catholico.
No salão nobre do Circulo Catholico
realiza hoje, pelas 20 horas, a quarta**AS INICIAES DE UM AMIGO**Todo e qualquer material electrico com estas iniciaes é
GARANTIDO

ENCONTRAM-SE ESTAS INICIAES

em material meido para installações
em pequenos e grandes Motores
em pequenos e grandes Geradores
em pequenos e grandes Transformadores
em pequenos e grandes Turbo-geradores
em grandes locomotivas Electricas,
em lampadas EDISON e EDISON-MAZDA, etc.O MONOGRAMMA com estas iniciaes só é encontrado
em material de PRIMEIRA QUALIDADE.

GRANDE STOCK EM RECIFE

General Electric

AVENIDA RIO BRANCO N.º 139

CAIXA POSTAL 344 — Teleg. "INGENETRIG."

LIVRO DO NORDESTE

COMMEMORATIVO DO PRIMEIRO CENTENARIO

DO

"DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

NOVA TIRAGEM

A 3\$000 o exemplar

Reun. este livro um grupo de estudos interessantissimos, fi-
xando aspectos da vida nordestina nos ultimos cem annos**Notas economicas****A BALANÇA MERCANTIL**Os dados sobre o nosso commercio
exterior, nos cinco primeiros mezes do
ano, revelam um augmento notavel,
em relação aos periodos correspon-
dentes nos outros exercicios.De facto, de janeiro a maio, exporta-
mos 693.325 toneladas contra . . .
353.510 em 1925, tendo sido, entre-
tanto, de 719.222 em 1924, 905.236
em 1923, e de 808.015 em 1922.Assim, as nossas vendas foram, em
quantidade, maiores em 1925 do que
em 1924. A causa de maior peso em
1921, 1923 e 1922 foram assucar, o
arroz e o algodão, cuja exportação foi
então consideravel e agora quasi des-
appareceu.Entretanto, a differença de peso não
correspondeu a de valor, pois as re-
messas representam 205.347 contos
1926, 1924 1.225.444 em 1923 e . . .
830.554 em 1922.O cambio favoravel valorizou as
exportações. De facto, a media cam-
bial foi de janeiro a maio de 7 13/64
contra 5 47/32 em 1925, 6 9/32 em
1924, 5 21/32 em 1923 e 7 9/16 em
1922.Assim, a exportação produziu . . .
36.212.000 libras esterlinas em 1926
contra 33.541.000 em 1925, . . .
31.056.000 em 1924, 28.906.000 em
1923 e 27.063.000 em 1922.No mez de maio, quando o cambio
subiu a 7 9/32 contra 5 3/16 em igual
mez de 1925, a exportação valeu . . .
6.503.000 libras contra 6.032.000 no
mesmo mez em 1926 e 5.974.000 em
abril.A importação attingiu 2.376.320 to-
neladas de janeiro a maio contra . . .
2.038.913 em 1925, 1.473.602 em
1924, 1.368.793 em 1923 e . . .
1.286.851 em 1922.O valor dessas compras attingiu
1.170.163 contos em 1926, 1.543.728
em 1925, 988.750 em 1924, . . .
908.713 em 1923 e 577.455 em 1922.Convertido em moeda inglesa, esse
movimento representa 35.091.000 li-
bras em 1926, em 1924, 21.433.000
em 1923 e 18.217.000 em 1922.Assim, desse confronto resulta um
pequeno saldo mercantil, pois nesse
periodo a differença de exportação
sobre a importação foi de 35.184
contos ou 1.121.000 libras esterlinas.Nos mesmos mezes, em 1925,
houve um "deficit" de 96.316 contos
ou 1.563.000 libras.Em 1924, entretanto, o saldo subiu
a 350.079 contos ou 9.692.000 li-
bras, contra, em 1923, 316.231 con-
tos ou 7.563.000 libras e 282.099 con-
tos ou 6.846.000 libras em 1922.A conferencia da serie que all vem ef-
fectuando sobre o espiritismo, o prof.
dr. Costa Pinto, cathedratico do Gym-
nasio Pernambucano, clinico do sym-
posio nesta capital e um dos nomes
acatados em nossas rodas scientificas.A conferencia de hoje, baseada, como
as antecedentes em dados positivos for-
necidos pela psiquiatria, terá decerto
um auditorio numeroso e selecto.Será abordado, pelo illustre medico
pernambucano o thema: "O espiritismo
perante a sociologia".**CORKI E LENINE**Maximo Gorki relatou ao Saurenem
al, de Moscou alguns factos inter-
santes occorridos, em epochas diversas,
entre elle e Lenine, reproduzindo não
só, trechos da correspondencia, como
rascunhos de conversações, que live-
ram na intimidade pelos quaes se
verifica que o famoso dictador da
Russia teve a visão exacta da tremen-
da catastrophe mundial de 1914.Em Londres, no anno de 1917, —
escreve Maximo Gorki — dizia-me Le-
nine: "E' possivel que nós os bolche-
vikistas, jámais seremos compreendi-
dos pela massa; nem duvido que o
nosso ideal seja suffocado no nasci-
mento. Mas isto não tem importancia.
E' um facto incontestavel que a paz
burguesa criou um espirito de decom-
posição que ameaça tudo envenenar
a todos." Annos depois, ao rompi-
mento da guerra baltica, Lenine
encontrando-se em Paris com o es-
criptor russo, recordou-lhe a conver-
sacao de Londres e mettendo-lhe a
mão ao peito, gesto que lhe era ha-
bitual, disse-lhe: "Maximo, isso é o
começo da catastrophe; nós ainda as-
tremos uma hecatombe. Esta guerra
mundial é inevitavel. O proletariado
não terá força para impedir o surto
sanagnario; será todavia quem sof-
rerá primeiro. E' a sua sorte."Em 1918 Gorki, foi visitado após
o attentado de Moscou. Lenine estava
do cama, onde se movia com difficul-
dade. "Paciencia; que podemos fa-
zer? Indaguei-lhe o escriptor; cada
qual aze como pode. "E após longa
pausa Lenine lhe respondeu com ve-
hemencia: Quem não é por nós, é
contra."Durante mais de um anno, Lenine
andou insistindo junto a Maximo Gor-
ki para que deixasse a Russia para
curar-se de tal modo fatigado, sinto-me realmente tão esgotado, tão fraco
que não posso fazer absolutamente
nada — escrevia-lhe Lenine. E tu,
deitas sangue pela bocca e, no entan-
to, ensistas em não partir. Chega a
ser insensato. Na Russia não poderás
ter a assistencia que tanto necessitas,
no passo que, na Europa, encontrarás
bons sanatorios, onde a cura será me-
nos problematica do que aqui."E assim — termina, Maximo Gorki
— Lenine preocupava-se com a cura
de minha saúde, esquecendo-se que
elle proprio estava muito mais doen-
te, e muito mais ainda do que eu,
precisava de repouso."**BANCO BRASILEIRO
ALLEMÃO**

Filial em Recife:

Avenida Marquez de Olinda, 182

CAIXA POSTAL 371

Endereço-telegraphico: ALLEMAANK

CAPITAL:**Rs. 20.000.000\$000****SEDE****RIO DE JANEIRO****FILIAES:****SÃO PAULO, SANTOS, PORTO-ALEGRE, BAHIA E
RECIFE**Desconta saques, faz adiantamentos sobre letras
e encarga-se de todos os demais negocios bancarios.
Abona actualmente os seguintes juros para depo-
sitos:

	em conta corrente com aviso previo	
de 30 dias	4% ao anno	
" 60 "	5% "	
" 90 "	6% "	
a prazo fixo		
de 3 mezes	4% ao anno	
" 6 "	6% "	

Industria assucareiraMachismos á venda na Usina Serra
Grande, Alagoas

PARA ENTREGA IMMEDIATA

- 1 caldeira de 150m. quadrados de super-
ficie de aquecimento, com todos os seus
pertences, dos fabricantes Dale & Oliver,
13'5"x1'. 100 tubos de 4" — 15:000\$.
- 1 alambique completo, usado (ainda mon-
tado), capacidade 120 canadas de aquar-
dente em 12 horas de trabalho — . . .
3:000\$000.
- 1 alambique usado, em muito bom estado,
sem a caldeira, capacidade 100 canadas
de aquardente em 12 horas de trabalho —
Rs. 2:500\$000.

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES
DIRIJAM-SE A**Carlos Lyra & Companhia**

ESTAÇÃO E USINA SERRA GRANDE

E. F. Sul, Alagoas



**Protegei os homens
de amanhã**

O TREPARSOL

**TEM LARGO E VICTORIOSO EMPREGO NO
TRATAMENTO ARSENICAL DA SYPHILIS INFANTIL**

ELLE REPRESENTA O TRATAMENTO POR VIA BUCCAL
TÃO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS DE CRENÇA

VIAGEM AO POLOPelas ultimas noticias, chegadas da Europa, verifica-se que:
OS TRIPULANTES DO "NORGE"

usaram:

OATRAMINA BERTELLIPílulas e Pastilhas Insuperaveis na cura da TOSSE e RESFRIADOS
Procurem nas Pharmacias e Drogarias**CONCESSIONARIO EXCLUSIVO:****SAVERIO VITA**

RUA IMPERATRIZ, 211

RECIFE

O SEXO BARBEADOA moda dos cabellos á la Garçonne
vae ganhando, cada dia que passa,
um nova forma de ridiculo.Agora, acaba de apparecer, com
larga e rapida propagação, a mania
de cortar as mulheres o cabel-
lo á maneira masculina.Já se veem, com frequencia, varios
especimens desse novo typo de mu-
lher, que é simplesmente hediondo.
Antigamente, só se suggestavam a tal
corte de cabelo as creaturas que
abraçavam o estado religioso; e fa-
ziam-no taes creaturas num gesto de
heróica renuncia a todas as formas do
encanto feminino. Hoje, fazem-no as
mulheres que renunciam inocente-
mente as manifestações rudimentares
do bom gosto, e a quem a
ausencia de confiança na formosura
pessoal acode com taes recursos de
escandalo.O corte dos cabellos femininos á
maneira masculina da "tête ronde"
dá-nos a impressão de um sadismo
esthetico muito pouco recommenda-
vel para o bom credito do sexo.Esses exaggeros depilatorios, ou
melhor decapillatorios, revelam uma
certa inferioridade de taes moças,
uma ausencia completa do bom gos-
to, e pouco dista do impudor.Tomem tanto as mulheres que pre-
sam e comprehendem a significação
de uma feminilidade natural, e se.
Se a tosquia for no pé em que vai,
não tardará muito a surgir, nos sal-
ões do Rio senhoras e melindrosas
com o côco raspado á escovinha...
MENDES FRADIQUE.**Machina para abrir couros**Vende-se uma de afamado
fabricante, funcionando per-
feitamente bem, a preço con-
vulativo.Informações á rua da Penha,
65.**Typho, Uremia, Infecções**Intestinaes e do appaello uri-
nario, evitam-se usando URU-
FORMINA, precioso antisepto
desinfectante e diuretico,
muito agradável ao paladar.Em todas as pharmacias e
drogarias. Depósito: Drogaria
Giffoni. — Rua Primeiro do
Março, 17 — Rio de Janeiro.**Madame MARIA ISARELLE**chegando com lindo sortimento
de vestidos e chapéus a preços
muito vantajosos fará sua ex-
posição em casa de
Madame ROSETTE

107 — Rua Imperatriz, 1.º andar

SOLICITADAS**FEBRE TYPHOIDE**A Oro-vaccina T. A. D. "Vital Bra-
sil" representa actualmente o meio
mais commodo de evitar o typho e os
paratyphos.Em vez das vacinas por injeções,
cujas reacções embarracão frequen-
temente a accção pratica da medida,
pode ingerir-se a vaccina, em jejum e
com os cuidados mencionados na bul-
la, sem nenhuma consequencia des-
agradavel, independente da idade ou
do estado de saúde individual.Com estas vantagens, a vaccina ty-
phica buccal (oro-vaccina) feita com
os bacillos mortos, assegura contra
as febres typhoides e paratyphoides
uma protecção igual á das primitivas
vacinas por injeção.**ELEONORA, HELENA E BEATRIZ**

em nome dos papás

Dulce, e Maviavel do Prado,annunciam o nascimento, occorrido em 6 do cor-
rente, do seu maninho**MAVIAEL**

RECIFE -- 1926

Companhia Nacional de Navegação Costeira**SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS****LINHA SUL E NORTE****SAIDAS PARA O NORTE**Sahra hoje, 9 do corrente, para: Ma-
cail, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro,
Santos, Paranaíba, Antonina, Flori-
anópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto
Alegre.**ITAUBA**Sahra sabbado 11 do corrente, pa-
ra: Parahyba, Mossoró, Fortaleza, São
Luiz e Belém.**ITAQUERA**Sahra domingo 12 do corrente, pa-
ra: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio
Grande, Pelotas e Porto Alegre.**ITAMARACA**Sahra sexta-feira, 10 do corrente,
para: Macau, directo.**ITAPEOURU**Sahra á 19 do corrente, ás 10 ho-
ras da manhã, para: Natal, Macau,
Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acara-
hu, Camocim, Amarração, Tutoya,
Barreirinhas, São Luiz, São Bento, Al-
cantara, Pindaré, Guimarães, Curu-
pu, Turayana, Carutapera, Vizeu,
Bragança e Belém.SAIDAS PARA O SUL
Todas as quintas-feiras ás 18 horas
e domingos ás 16 horas.

Todos os sabbados ás 22 horas.

EXPORTAÇÃO DE CARGAAs ordens de embarques serão en-
tregadas aos srs. carregadores na ves-
pera da saída do vapor, mediante
apresentação dos conhecimentos e
despachos Federal e Estadual.A Companhia não assume responsa-
bilidade pelo malogro dos embarques
seja qual for a causa que o determi-
ne. Entretanto pede aos srs. carrega-
dores a maxima prestesa na entrega
de suas mercadorias a bordo a fim de
evitar os prejuizos decorrentes do mal-
ogro no embarque.**VALORES**Os volumes contendo valores serão
recebidos pela agencia no dia das sa-
ídas dos paquetes até 11 horas.**PASSAGENS**As passagens encomendadas so-
mente serão reservadas até a ante-
vespera da saída do vapor.
"A Companhia não se responsabiliza
por rebois em protocolos que não
apresentem a assignatura de um seu
funcionario."

Mais informações com o agente

ULYSSES DE F. CORREIA

Rua do Bom Jesus n. 152 — Tel.

Centro Dramático de Recreio do Arraial

2.ª CONVOCAÇÃO
De ordem do Sr. Presidente, convendo todos os associados quites ou não com os cofres sociais para se reunirem em assembleia geral extraordinária às vinte horas do dia de hoje.

A referida assembleia terá lugar na residência do sr. Presidente Major Joaquim Cyrillo Ramos, à rua Casimiro de Abreu n. 311 em virtude do Centro não ter sede própria.

O sr. Presidente encarece e espera o comparecimento de todos e avisa que o centro se reunirá com o número de associados que comparecerem.

Recife, 9 de setembro de 1926.
Arthur da Silva Araújo.
Secretário

Convocação

A Associação Commercial de Pernambuco, atendendo a solicitação de grande número de produtores de assucar, convoca todos os interessados para se reunirem em uma assembleia na sua sede, em 40 do corrente mez, pelas 14 horas na qual serão discutidos assumptos referentes a defesa do assucar.

AVISOS E EDITAES**Faculdade de Commercio de Pernambuco**

EDITAL
De ordem do sr. Director, são convocados todos os srs. Alunos a satisfazerem o pagamento da segunda prestação de sua matrícula, ficando, para isto, prorrogado o prazo regulamentar até o dia 10 de setembro proximo.

Depois desta data, como medida disciplinar, não poderão continuar a frequentar as aulas, os srs. alunos mesmo ouvintes, que não tenham satisfeito o referido pagamento.

Thesouraria da Faculdade de Commercio de Pernambuco, em 25 de agosto de 1926.
Hermes Jovan da Silva.
Thesoureiro

Ao commercio em geral

Aviamos aos nossos amigos e frequentes que conservaremos o nosso estabelecimento fechado nos dias 9 e 10 de corrente, por motivo festivo.

Recife, 8/9/26.
(ass.) Rabin & Vaisberg.

COLONIA ISRAELITA

São convidados todos os membros da colonia Israelita aqui domiciliada a assistir ás orações de Roch Achana nos dias 9 e 10 do corrente, e de Yom Kippur, no dia 18.

As orações principiarão ás 7 horas, na synagoga "Magen David", à rua Direita n. 6, 3.º andar.

AO COMMERCIO

Aviamos que por sua espontanea vontade deixou de ser nosso empregado desde 1.º do corrente o sr. JOAQUIM CORREIA DE CARVALHO.

Recife, 4 de Setembro de 1926.
Loureiro, Barbosa & C. Ltda.

Aviso ao commercio e ao publico

Aviso ao commercio em geral e aos Bancos e aos meus amigos do interior do Estado que não me responsabilizo por qualquer documento, recibo, ou outro qualquer titulo assinado por outras pessoas em meu nome.

Esta providencia tem por objecto evitar duvidas futuras, pois tendo apparecido ultimamente documentos assinados com o meu nome e que reputo absolutamente falsos, faço a presente declaração para evitar delongas.

Recife, 2 de setembro de 1926.
João Mauricio da Rocha.

Société Commerciale Belge-Brésilienne

Em additamento à publicação desta imprensa datada de 28 de Agosto de 1926, são convocados os srs. acionistas desta Companhia a comparecerem, ou se fazerem representar, no dia 28 de Setembro corrente, ás 11 horas, na sua sede social, à Longue Rue Neuve, n. 25, em Antuerpia, afim de, em Assembleia Geral Extraordinaria, deliberarem sobre a proposta de supressão do paragrafo 2.º do artigo 27 dos seus estatutos, a ser substituido pelo seguinte: — "A assembleia geral annual realisa-se na ultima terça-feira do mez de Julho de cada anno, ás 11 horas."

De conformidade com o art. 36 dos estatutos, os acionistas que desejarem tomar parte na referida reunião deverão fazer deposito de suas acções até o dia 22 de Setembro p. futuro, na sede da Companhia, no Banque d'Anvers, ou com os srs. Robert de Decker & Cia., à Longue Rue Neuve, n. 25, em Antuerpia.

México, 1.º de Setembro de 1926.
p.p. Société Commerciale Belge-Brésilienne.
M. W. Atkinson.
Luiz Benedetti.

Companhia usina cansaço de Sinimbu

De accordo com o artigo 40 dos Estatutos, ficam a disposição dos srs. Acionistas na sede social os seguintes documentos:

Cópia do balanço de 30 de Junho p. passado;

Relação nominal dos acionistas;

Lista das transferencias durante o exercicio findo.

Recife, 31 de agosto de 1926.

FALLENCIA DA FIRMA M. MUNIZ**Aggravo de petição n. 16099****Relator o Exmo. Dezembargador Antonio Guimarães****AO PUBLICO E A' MAGISTRATURA DE PERNAMBUCO**

Na qualidade de advogado de Robalinho & Cia., Braga & Woolman, J. Fonseca & Cia., J. Lucio & Cia. e Azevedo & Pinto, industriaes e commerciantes estabelecidos no Rio de Janeiro, tenho necessidade de vir de publico dizer algumas palavras sobre o aggravo de petição sob n. 16.099, que possivelmente será hoje julgado pela Egregia Camara Civil do Superior Tribunal de Justiça. De muito bom grado, deixei-o de fazer, como de meus habitos, pois sou infenso aos escandalos de imprensa, si não fosse a celeuma que ex adverso se vem fazendo em torno desse aggravo que se originou de um despacho do integro Juiz de Direito da 4.ª Vara Civil desta Capital, negando o encerramento da fallencia da firma M. Muniz e consequente restituição da massa ao fallido Miguel Muniz Pereira, por ella o unico responsável. E, toda essa assoada que ex adverso se vem fazendo, gira em torno de uma fallida quitação dada pelos credores a aquelle fallido, para que elle se pudesse, de logo, reabilitar. Mas, essa quitação que não revestiu a forma legal, pois não contém os requisitos intrinsecos de uma quitação, e, é a final inoperante por conter vicio de forma, não poderá ser considerada valida para operar a liquidação dos debitos do fallido, por isso que se trata de uma quitação que de quitação propriamente somente tem o nome, como provei exuberantemente na minha contraminuta ao referido aggravo, contra minuta essa que abaixo transcrevo para que o publico em geral e os magistrados julgadores, em particular, aquilatem do valor da mesma quitação e de como foi passada. Para não explorar situações moraes que deixam mal collocados collegas meus, de profissão, deixo de entrar em detalhes quanto ao modus faciendi da alludida quitação, não obstante ser forçado a oralmente perante a Egregia Camara Civil, fazer uma exposição minuciosa de como era necessaria aos interesses do fallido essa quitação, verdadeiro arranjo em detrimento dos interesses reaes de meus constituintes, que não obstante o seu ex-advogado Dr. Demosthenes de Macedo ter firmado a tal quitação, também em nome dos mesmos, estes, até a presente data nada receberam do fallido, recusando-se, sempre aquelle ex-advogado, a dizer de publico si effectivamente consultou aos meus constituintes relativamente á quitação que teria de firmar e quanto recebeu em virtude da quitação que firmou em nome delles.

Seja como for, até hoje nada receberam os aggravados meus constituintes e, ainda assim, se pretende, embora com o maior de todos os absurdos, que essa quitação prevaleça como uma peça juridica de valor noli me tangere.

Demonstrarei, á luz do direito vigente, perante a Egregia Camara Civil, que analysada quer sob as regras do direito civil, quer sob as regras do direito commercial, tal quitação é positivamente inoperante, e de grande acerto andar o honrado Juiz de Direito da 4.ª Vara Civil, julgando-a uma peça inocua, positivamente inoperante, por conter vicio de forma.

Si destas columnas, de logo não demonstro a improcedencia da fallida quitação, é porque não pretendo fornecer argumentos ao aggravante, com cujo advogado terei que discutir na Egregia Camara Civil, ou melhor, terei que medir forças na sustentação oral de pontos de vista de direito.

Porém, para que não passe em branca nuvem uma oportunidade que tem os meus constituintes de provarem documentalmente que essa fallida quitação nada mais representa que um arranjo para o fallido, faço publicar a minha contraminuta ao aggravo alludido, para que, os que me leem formem o seu juizo a respeito dessa fallencia que somente não é fraudulenta na opinião do proprio fallido e de seu advogado.

A prova da fraude, a prova da immoralidade, vocabulos que tanto degradaram ao advogado do fallido, tenho-a eu no laudo de peritos insuspeitos que unisonamente a affirmaram que o fallido se utilizou de estampilhas federaes que ainda não se achavam em circulação, na data das emissões de letras promissórias feitas pelo fallido em favor de seu irmão João Muniz Pereira, o que prova que taes promissórias estão antedatadas, de onde nasce a certeza de se tratar de um credito simulado, como seja o de João Muniz Pereira, na fallencia de que se trata. Para que melhor ajuizem os srs. Juizes do Estado, faço publicar os quesitos por mim apresentados na vistoria ad pertum rei memoriam por mim requerida nas letras promissórias emitidas pelo fallido em favor de seu referido irmão e com esses quesitos, publico, também, o laudo dos peritos, em resposta aos mesmos quesitos. Logo por ahi, se aquilatará da fraude existente na fallencia, o que aliás, seria o sufficiente para caracterizar tal fallencia de fraudulenta, não fosse o relatório do syndico que assim a qualifica.

Será porventura honesto um fallido que assim procede? Não necessario de mais, o publico que julgue...

Quanto aos apodos, grosseiras e objurgatorias que me atirou o advogado do fallido, já estou agindo no Juizo Criminal, por isso que não temo arreganhos e não me attingem semelhantes inectivas, pois Que consentia justifico allorum maleficia non timeant.

Recife, 8 de Setembro de 1926.

José Julião Netto.
Advogado.

Quesitos dos A. A. Braga & Woolman, Azevedo & Pinto, Robalinho & Cia., J. Lucio & Cia. e J. Fonseca & Cia., na vistoria ad pertum rei memoriam, requerida nas promissórias com que o Sr. João Muniz Pereira se habilitou como tal M. Muniz, da qual é unico responsável o Sr. Miguel Muniz Pereira.

1.º QUESITO

O credito do Sr. João Muniz Pereira, na fallencia da firma M. Muniz, é representado por notas promissórias e em caso affirmativo quantas são ellas, quaes as suas importancias e as datas de suas respectivas emissões e que as emittiu?

2.º QUESITO

Os titulos promissórios apresentados aos peritos e referentes ao credito do Sr. João Muniz Pereira, contem a declaração exigida pelo art. 80 da lei numero 2024 de 17 de Dezembro de 1903?

3.º QUESITO

As alludidas promissórias estão devidamente selladas de accordo com a legislação federal (sobre sellos) em vigor?

4.º QUESITO

Quaes as estampas ou caracteristicos das estampilhas federaes empregadas nas promissórias supra referidas?

5.º QUESITO

Podem os peritos precizar qual a data ou epocha da emissão das estampilhas empregadas nas referidas promissórias?

6.º QUESITO

Podem os peritos informar qual a epocha da circulação nesta Estado das estampilhas apostas nas promissórias examinadas e especialmente quanto ás estampilhas de valores de 10\$000 e 5\$000?

7.º QUESITO

Podem os peritos dizer si ao tempo da emissão das notas promissórias examinadas, estavam em circulação neste Estado todas as estampilhas utilizadas nas mesmas promissórias e especialmente quanto ás estampilhas de valor de 10\$000 estas já estavam em circulação neste Estado ao tempo da emissão das notas promissórias?

8.º QUESITO

A estampilha de 10\$000 que acompanha os presentes quesitos, em appenso, é igual ás estampilhas de igual valor apostas nas promissórias examinadas?

9.º QUESITO

Nas promissórias examinadas, encontram os peritos vestigios ou indicios de vicios, que resultem dolo, fraude, ou má fé na emissão das mesmas promissórias e em caso affirmativo quaes são elles?

10.º QUESITO

Tendo sido as emissões das citadas promissórias, em diferentes datas, a tinta empregada na inutilização das estampilhas é em todas perfeitamente igual, ou differe em razão do tempo ou de outra qualquer circumstancia?

11.º QUESITO

A letra empregada nas emissões das citadas promissórias, demonstra ter sido do punho de uma unica pessoa ou de diversas?

12.º QUESITO

Podem os peritos affirmar si todas as promissórias examinadas foram emitidas no mesmo dia ou em datas diferentes, tendo em vista a tinta empregada ou outros quaesquer vestigios encontrados?

13.º QUESITO

As promissórias em apreço, apresentadas algum borrão, rasura ou qualquer outro defeito que as possam invalidar?

14.º QUESITO

Os peritos para procederem ao exame ou vistoria procedido nas referidas promissórias, empregaram ou fizeram uso de instrumentos ou processos aconselhados pela technica para taes exames ou vistorias ou recorreram a fontes subsidiarias e em caso affirmativo qual ou quaes foram?

Protesta-se pela apresentação de quesitos supplementares, caso sejam necesarios.

Recife, 27 de Julho de 1926.

(assignado) José Julião Regueira Pinto de Souza Netto.

Os peritos que assignam o presente laudo reunidos em conferencia aos quatro dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e seis, depois de um minucioso e cuidadoso exame, respondem a serie de quesitos apresentados pelos autores da maneira seguinte:

AO 1.º QUESITO — O credito de João Muniz Pereira admitido na fallencia de M. Muniz, é representado por nove notas promissórias das seguintes importancias 5:000\$000, 5:000\$000, 4:000\$000, 5:550\$000, 4:440\$000, 3:270\$000, 3:815\$000, 4:000\$000 e 3:815\$000; com vencimentos respectivos para 15 de Maio, 15 de Junho, 15 de Abril, 15 de Agosto, 15 de Julho, 15 de Setembro, 15 de Dezembro, 15 de Outubro e 15 de Novembro, do anno corrente; foram emitidas as tres primeiras em 9 de Junho de 1925, as outras duas que se seguem em 15 de Setembro de 1925, a immediata que se segue no valor de 3:270\$000 em 30 de Dezembro de 1925, e as tres ultimas em 15 de Março de 1925; foram as referidas notas promissórias emitidas por Miguel Muniz Pereira;

AO 2.º QUESITO — Sim, o liquidatorio fez a anotação em tinta encarnada como determina o Art. 89, da Lei de Fallencia (Decreto 2.024, de 17 de Dezembro de 1908);

AO 3.º QUESITO — Sim, quanto a forma, valor e modo de inutilização;

AO 4.º QUESITO — As estampilhas de valores de 10\$000, 5\$000 e 1\$000, tem caracteristicos iguaes quanto ao desenho, sendo porém, as cores diferentes, o desenho é o que trata a circular do Ministerio da Fazenda numero 45, de 9 de Outubro de 1925, quanto as estampilhas de 5\$000, é de cor chocolate arredada e com o seguinte desenho, a figura da republica voltada para o lado esquerdo, as vinte estrelas distribuidas em dez de cada lado da figura, a estrella isolada está situada entre uma faixa em forma de arco com o disco "Thesouro Nacional" e o valor da estampilha, em cima, no alto da figura vê-se uma faixa em linha recta com a palavra "Brasil", e o campo onde está situado a figura é formado por paracelias horizontaes.

AO 5.º QUESITO — Não, pois, somente a Casa da Moeda do Thesouro Nacional pode prestar esclarecimentos a respeito da emissão;

AO 6.º QUESITO — O perito Augusto Wanderley Filho, responde que, quanto as estampilhas de valor de 10\$000, pode affirmar que foram postas em circulação no Rio de Janeiro de accordo com a circular numero 45, de 9 de Outubro de 1925, do Ministerio dos Negocios da Fazenda, publicada no "Diario Official" do dia seguinte á pagina 19.304, e neste Estado começou a circular depois de 20 de Fevereiro do corrente anno, o que affirma de sciencia propria por ser funcionario da Fazenda Federal na repartição recebedora e distribuidora, neste Estado, das estampilhas federaes, e quanto as demais não se julga com elementos para responder de um modo preciso. O perito Dr. Armando Falcão, responde que está de pleno accordo com a primeira parte da resposta do perito dos Autores, isto é, que as referidas estampilhas de valor de 10\$000; em face da circular citada só poderiam circular depois de 10 de Outubro de 1925, não tendo igualmente elementos para pronunciar-se sobre as demais estampilhas. E eu terceiro arbitro estou de pleno accordo com a resposta dada pelo perito Dr. Armando Falcão;

AO 7.º QUESITO — Conforme a resposta dada ao quesito anterior podem os peritos precizar que quanto as estampilhas utilizadas nas notas promissórias as de valor de 10\$000 ainda não estavam em circulação no Paiz quando foram emitidas ditas notas promissórias excepto a de valor de 4:000\$000 emittida em 15 de Março do corrente anno;

AO 8.º QUESITO — Sim, a estampilha de valor de 10\$000 apresentada e constante do appenso é identica as de igual valor apostas nas promissórias examinadas;

AO 9.º QUESITO — Sim, uma vez que existem estampilhas inutilizadas com datas anteriores a respectiva circulação;

AO 10.º QUESITO — As promissórias estão datadas e assignadas com tinta fresca, pelo que os peritos presumem terem sido assignadas e datadas em uma mesma occasião;

AO 11.º QUESITO — As promissórias estão dactylographadas e impressas no corpo e assignada e datadas por uma mesma pessoa;

AO 12.º QUESITO — Os peritos julgam prejudicados pela resposta dada ao 10.º quesito;

AO 13.º QUESITO — Não, as promissórias não apresentam borrão, rasura ou qualquer defeito que as possam invalidar, salvo quanto as estampilhas de 10\$000, conforme a resposta ao 9.º quesito;

AO 14.º QUESITO — Sim, os peritos empregaram o sistema de confronto e recorreram como fonte á circular numero 45, do Ministerio dos Negocios da Fazenda, citada e o primeiro perito Augusto Wanderley Filho, teve também como fonte subsidiaria a escripturação da repartição que pertence. Do que para constar eu terceiro arbitro Miguel Gusmão de Souza Lima, escrevi o presente que assigno com os demais peritos.

Recife, 4 de Agosto de 1926.

(assignados) Augusto Wanderley Filho.
Armando Falcão.
Miguel Gusmão de Souza Lima

CONTRAMINUTA DE AGGRAVO

Pelos Aggravados: Braga & Woolman, Azevedo & Pinto, J. Lucio & Companhia, Robalinho & Companhia e J. Fonseca & Companhia, credores da fallencia da firma commercial M. Muniz.

EGREGIA CAMARA CIVIL

O aggravo interposto do despacho de M. M. Juiz a quo, proferido a fs. 262 e 263 destes autos, não tem a mais comezinha procedencia juridica e nestas condições o seu não provimento se impõe, nessa EGREGIA CAMARA.

Proferindo o despacho aggravado, o Julgador a quo nenhum aggravo fez ao aggravante Miguel Muniz Pereira, unico responsável pela firma fallida M. Muniz, como passaremos a demonstrar, pois que aggravo, sim, faria o M. M. Julgador a quo aos aggravados si deferisse a petição de fs. 245 em que o Aggravante pedia o encerramento da fallencia e a consequente restituição da massa, allegando ter obtido plena quitação de todos os seus credores, sendo essa quitação irretrorquivelmente inoperante, como o provaremos.

Mas, de muito acerto juridico andou o M. M. Julgador a quo indeferindo aquella petição e classificando de inoperante a supra alludida quitação, sendo portanto da mais completa justiça, a confirmação do despacho aggravado, nessa Superior Instancia Judicial.

Para melhor demonstrarmos a improcedencia do recurso sub judice e provarmos a saciedade quão inoperante é a quitação plena de todos os credores da fallencia, qual seja o documento a fs. 246 a que se apega o Aggravante, seja-nos lícito fazer um ligeiro historico dos antecedentes do despacho aggravado, para melhor demonstrarmos a essa EGREGIA CAMARA quão ponderosos, juridicamente, são os argumentos daquelle despacho, que muito recommenda o seu illustrado prolator.

Os Aggravados, Braga & Woolman, Azevedo & Pinto, J. Lucio & Companhia, Robalinho & Companhia e J. Fonseca & Companhia, industriaes e commerciantes estabelecidos na Capital do Paiz, juntamente com outros credores da firma fallida M. Muniz & Companhia, desta cidade, outorgaram poderes ao advogado Dr. Demosthenes de Macedo, residente nesta cidade, para defender os seus interesses na citada fallencia e para tanto passaram ao referido causidico a procuração telegraphica que se vê a fs. 120 destes autos, concedendo, entre outros, poderes a aquelle advogado para transigir, innovar, desistir, receber, dar quitação, etc.

De posse dessa procuração, o alludido Dr. Demosthenes de Macedo agiu na fallencia M. Muniz praticando os actos que lhe pareceram de boa defeza aos interesses de seus representados e embora os poderes expressamente conferidos no alludido mandado, recusou-se a aceitar uma proposta de 50 % offerida pelo fallido, ora Aggravante, em assembleia de credores, como se vê destes autos.

COMMERCIO

Depois da assembleia de credores, aquele advogado, porém, entendeu de com outros credores da falência, firmar o documento de fs. 246, a que chama-se de **uma quitação plena ao falido**, sem que anteriormente houvesse pedido instruções aos seus representantes, para fazê-lo, pois que tal quitação foi dada mediante acordo com o falido, como adatao e provamos.

Havendo os credores Aggravados, tido ciência de que o aludido advogado havia firmado tal documento e não tendo recebido integralmente as importâncias relativas aos seus créditos, pois que o mencionado Dr. Demosthenes de Macedo nada lhes comunicou sobre recebimentos, destituíram-no de seu advogado e com o mandato de fs. 249 constituíram seu procurador o sr. Antonio Decusati, que o substituiu ao advogado signatário da presente contramutua conforme se vê do instrumento de fs. 270.

Esse procedimento dos Aggravados, teve origem no facto de não poder o seu ex-advogado, transigir com o falido pela maneira porque o fez e tendo ainda em vista a insubsistência jurídica do documento de fs. 246, a que o Aggravante chama de **quitação plena de todos os seus credores**.

O caso é que os Aggravados, tiveram ciência de que não obstante a quitação firmada pelo seu ex-advogado, este recebeu do falido 30 % sobre os créditos que representava na falência (os dos Aggravados) quando pelo documento firmado, a ser operante, deveria ter recebido tais créditos integralmente.

Porém, dos próprios traslados de procuração pelo ex-advogado dos Aggravados juntos a estes autos, a fs. 253 e 254, com a petição de fs. 252, de logo se vê que em tais mandatos não se acham expressamente consignados poderes para transigir e portanto não poderia o ex-advogado dos Aggravados, receber do falido 30 % sobre os créditos dos Aggravados, dando ao Aggravante plena quitação.

Aliás, os Aggravados nem ciência desse recebimento tiveram, porém souberam que assim procedeu o ex-advogado, que nas entrelinhas da sua petição de fs. 251/252, confessa ter entrado em acordo com o Aggravante, para o recebimento de percentagens sobre os créditos cuja defeza lhe estava confiada.

Assim procedendo aquele advogado, positivamente não agiu dentro da esfera das atribuições que lhe conferiam os mandatos recebidos, tanto mais quanto se verifica real prejuízo aos interesses dos agravados, quando é certo que outros credores da falência, receberam integralmente os seus créditos.

Os Aggravados, então, resolveram vir ao Juízo da falência, com a petição de fs. 248, reclamando contra o documento de fs. 246, pois não deram, como até hoje não o fizeram, quitação ao falido, pois que não receberam integralmente os seus créditos, não podendo se conformar com a transação feita pelo seu ex-advogado, que para tanto não tinha poderes.

Porém, como quer que seja, é de todo inoperante a quitação dada ao Aggravante pelo documento de fs. 246, que não tem subsistência jurídica e não pode ser em bom direito considerado uma verdadeira quitação, pois que se resente de vício de forma, como passaremos a demonstrar: de uma ligeira leitura, a esse documento, de logo se infere que juridicamente elle não representa uma quitação, pois se resente de vício de forma.

Tal documento se acha concebido nos seguintes termos: "Nós abaixo assignados unicos credores da falência de M. Muniz, firma da qual é unico responsavel Miguel Muniz Pereira, pelo presente damos plena e geral quitação ao mesmo de tudo quanto nos deve dita firma, podendo, portanto, o referido sr. Miguel Muniz Pereira requerer sua reabilitação quando lhe convier." Seguem-se as assignaturas depois da data de 5—7—926, com as firmas reconhecidas, muito embora de logo se constata a emenda da data do selo inutilizado pelo Tabelião Publico que reconheceu tais firmas, pois tendo sido tal reconhecimento datado de 9 deste mez, como ainda se pode verificar, foi emendada a data para o dia cinco, afim de ficar em concordancia com a data apposta no selo federal, pelo primeiro assignante da tal quitação.

Mas, perguntamos nós, pelos dizeres do citado documento trata-se efectivamente de uma quitação por pagamento integral dos debitos do falido?

que responda por nós, o art. 940 do Cod. Civil, quando assim se expressa: "A quitação designará o valor e a especie da divida quitada, o nome do devedor, ou quem por este pagou, o tempo e lugar do pagamento, com a assignatura do credor, ou do seu representante".

E a lei civil que inquina evidentemente de inoperante, a falida quitação, pois nella não se encontram requisitos essenciaes para sua validade, taes como sejam o valor e a especie da divida quitada. Ora sem esses requisitos, não se poderá chamar de uma quitação o documento de fs. 246, para logo se evidenciando tratar-se de um verdadeiro conluio entre credores, no sentido de proporcionar a reabilitação do falido, sem o recebimento integral de seus créditos.

Onde naquella documento o valor e a especie da divida quitada?

Dos vages dizeres daquelle documento, bem se depreheende a transacção de credores com o falido, para reabilita-lo e nada mais.

Já no direito anterior ao Cod. Civil, o insigne Coelho da Rocha, referindo-se á quitação, doutrina: "Nesta deve conter-se: A) a descripção da divida extinta; B) o nome do devedor; C) o tempo e lugar do pagamento D) a assignatura do credor, ou daquelle que está encarregado da recepção". (Coelho da Rocha. Direito Civil, par. 148).

Essa doutrina não soffreu modificação no direito consignado no Cod. Civil e isto prova-o a disposição do art. 940 já citado. Portanto, faltando a descripção da divida extinta e seu valor, requisitos essenciaes para a quitação, esta não se opera e sendo assim, á luz do direito, provado fica que o documento de fs. 246 não é operante para o fim a que o destinaram, pois não pode ser considerado uma quitação.

"O devedor que paga, tem direito a uma quitação regular e pode reter o pagamento enquanto elle não for dada". Assim se expressa o art. 939 do citado Cod. Civil e o insigne Clóvis Bevilacqua, commentando-o, diz que "si a divida se extingui totalmente, o credor deve restituir ou inutilisar o titulo".

Na especie vertente, tanto não se extinguiu essa divida do Aggravante para com os Aggravados, que estes tem os seus titulos de credito em seu poder e que juntam á presente minuta, para devidos esclarecimentos, pois mais uma vez provam que a falida quitação é de todo inoperante, pois que os titulos de divida não foram restituídos ao Aggravante e nem tampouco inutilizados.

Nem se diga que não foram entregues ao Aggravante, porque estavam presos aos autos da falência, pois que tendo sido a quitação firmada em data de 5 de Julho corrente, já a este tempo havia o liquidatario publicado o quadro dos credores admitidos na falência e de que cogita o art. 86 da lei 2024 de 17 de Dezembro de 1908 e não se tendo incidido recurso algum sobre taes creditos, pois os seus portadores foram incluídos na falência como credores, taes titulos poderiam ter sido reclamados do liquidatario da massa, pois sobre os mesmos não pendendo recurso algum, aquelle liquidatario deveria restituí-los na forma do art. 89 da citada lei de falências.

Isto é a mais exuberante prova, de que a quitação alludida é o producto de uma fraude aos interesses de credores reaes, como os Aggravados, pois não tendo sido exigido pelo falido os titulos representativos de seus debitos, este não poderá facilmente provar tel-os pagos.

A carta annexa, fornecida pelo liquidatario da massa falida, prova-o ainda mais que estamos com a verdade, pois outros credores que assignaram a tal quitação, ainda não procuraram os seus titulos, nem o falido se interessou em recolher os dos mesmos, para prava de quitação, por pagamento integral.

De tudo isto se conclue, tratar-se de um caso positivamente vergonhoso, em materia da falência, onde se firma um documento, simplesmente para reabilitar um falido, em uma falência que não poderá deixar de ser classificada como fraudulenta, ex-vi do exposto no Relatório do syndico, a fs. destes autos.

Não se articule tampouco, que aos credores signatarios da quitação que se pretende operante, estivessem no momento impossibilitado de entregar ao falido os seus titulos de credito e debito daquelle, pois mesmo que tal impossibilidade tivesse surgido, na quitação offerecida, como um bello presente, poderiam os seus signatarios declarar que estando pagos integralmente de seus creditos, davam a quitação, ficando de nenhum valor os titulos de creditos que possuíam contra o falido e que na occasião não lhe podiam entregar. Nem isto o fizeram, para coonestar a fraude... andaram ás tontas, sem suppor que os Aggravados tomassem a iniciativa de virem a Juízo, pleitear os seus direitos, reclamando contra semelhante immoralidade.

Ainda o Cod. Civil, dispõe no art. 945 que, "a entrega do titulo ao devedor firma a presumpção do pagamento" e estando portanto os titulos em poder dos credores, prova-se que tal pagamento não lhes fez o Aggravante. O par. 1.º daquelle art. diz: "Ficará, porém, sem effeito a quitação assim operada, si o credor provar, dentro de sessenta dias, o não pagamento".

Não precisamos de mais; tendo a quitação, ou simulacro de quitação sido firmada no dia 5 do corrente, dentro de menos de 20 dias os Aggravados fazem a prova de que nada receberam, com os titulos que juntam á presente contramutua e destarte tal quitação, si verdadeira fosse, mesmo assim ficaria sem effeito, nos termos do citado art. e par. do Cod. Civil.

O que se passou em tudo isto e infelizmente, foi o descaso do ex-procurador dos Aggravados, relativamente aos interesses que lhe foram confiados, muito embora estejamos inclinados a suppor, que aquelle ex-procurador judicial, houvesse agido levado por insinuações criminosas, sem ter meditado bem nas consequências do seu acto irrefletido, embora o tenha praticado sem poderes para tanto, pois para transigir os mandatos de fs. 253 e 254 não lhe conferem poderes.

Para transigir, o mandato deve conter termos especiaes e os a que acima nos referimos, não os contem, pois delles não se constata taes poderes e o ex-procurador judicial dos Aggravados, firmou a tal quitação, embora inoperante, como já o demonstramos, porém de informações prestadas ao Juízo da falência, pelo proprio ex-procurador, se verifica não haver o mesmo recebido integralmente as importancias dos creditos dos Aggravados e para isto demonstrarmos, solicitamos que essa EGREGIA CAMARA CIVIL, faça uma rapida leitura da petição de aquelle ex-procurador dos Aggravados, dirigiu ao Juízo da falência em data de 9 do corrente e a fs. 251/252 destes autos, quando textualmente se exprime aquelle citado ex-procurador: "Testemunha presencial do que vem occorrendo na falência de M. Muniz, conhecido do porto o valor real da massa, sabendo que a liquidação desta em leilão publico, nos dias que correm, seria seu desbarato, affigurou-se ao reclamado que o modo mais intelligente de mais adquirir para seus constituintes, era aceitar a liquidação que acolheu. Ainda aquelle casidico assim se expressa na sua citada petição: "E foi-o na firme convicção de que beneficiava, sobre os por a salvo de novas duvidas, discussões, difficuldades e MAIORES PREJUIZOS que a continuação da falência lhes importaria". Destacamos, propositadamente os dois períodos, para demonstrarmos que das proprias informações do Dr. Demosthenes de Macedo, se infere que elle firmando a quitação de fs. 246, não recebeu integralmente os creditos dos Aggravados, pois não será necessario ser-se dotado de grandes faculdades de interpretação, para deduzir-se com segurança, que o referido advogado transigiu com o falido, dando-lhe a mencionada quitação, embora inoperante, não tendo o mesmo advogado recebido integralmente os creditos dos Aggravados e nestas condições não poderia o M. M. Juiz a que deferir a petição do falido, a fs. 245, para mandar encerrar a falência, pois os credores na sua totalidade não se acham integralmente pagos e o emérito commercialista Carvalho de Mendonça é claro quando afirma que somente com a prova do pagamento integral a todos os credores, pode o falido ser reintegrado na massa encerrando-se a falência, alem dos casos conhecidos de pobreza da massa, falta absoluta de bens do falido, insufficiencia de bens para pagamentos de despesas e abandono da massa pelos credores, casos em que tambem se encerra a falência.

Porém, com a restituição da massa ao falido, somente dous casos, assigna aquelle erudito commercialista; a concordata, devidamente homologada e o pagamento integral aos credores, provando o falido com quitação de todos, ter feito os pagamentos integraes.

Ora, na especie dos autos, nem a quitação é operante, porque já demonstramos a sociedade que tem vicio de forma, e si o fosse teriamos como o fizemos, provado que os Aggravados não receberam integralmente os seus creditos.

Ao falido o que competia fazer honestamente, era na forma do art. 419 e par. da lei 2024 de 17 de Dezembro de 1908, ter requerido a convocação de seus credores, para lhes apresentar uma proposta de concordata, mesmo na phasa da liquidação da falência e nunca vir com um simulacro de quitação de credores, quando si prova que os pagamentos integraes não foram feitos, como exuberantemente o demonstramos.

Para maior prova da fraude que se quer perpetuar, nesta falência, pedimos a preciosa attenção dessa EGREGIA CAMARA para o documento que juntamos a fs. 271, com a petição de fs. 268/269, de onde se infere que houve credores pagos integralmente, v. g. J. Pinto Villela & C.º de São Paulo, que tiveram a fortuna de receber integralmente do falido, enquanto que os Aggravados, mais desprotegidos da fortuna e menos contemplados pela magnanimidade do falido, tiveram a sorte de ver o seu ex-advogado e procurador, transigir, não recebendo integralmente, como elle proprio implicitamente o confessou nas suas informações ao Juízo da falência.

Portanto, Egregia Camara Civil, bem aciertado andou o Illustrado Julgador a que proferindo o despacho de fs. 262/263, que nenhum agravado fez ao Aggravante e muito menos lhe causou damno irreparavel, pois o Aggravante no art. 419 e par. da lei n. 2024 de 17 de Dezembro de 1908, tinha o meio habil de fazer concordata com seus credores, encerrando-se o processo da falência.

A minuta do Aggravante, longe de occupar-se da validade da quitação que provamos ser inoperante, occupa-se da questão do mandato que tinha o Dr. Demosthenes de Macedo, para firmar tal quitação, ladeando a questão de poder o mesmo transigir com o falido.

Para não mais nos alongarmos, deixaremos essa questão de mandato para deferir oral de nossas asserções, nessa Egregia Camara, quando opportuno.

Quanto á validade da quitação, apenas diz o Aggravante que ella é valida e nada mais.

Será um dogma essa affirmativa? Que analyse-a a Egregia Camara Civil.

Quanto ao damno irreparavel, fundamento do recurso interposto, apenas se diz na minuta que o despacho vem causar ao Aggravante, damno irreparavel, porém, nem uma palavra sobre o objecto do damno...

Quanto á infracção que o despacho aggravado causa ao art. 524 do Cod. Civil, não vemos como admittil-a na hypothese destes autos, pois em nada attentou o despacho aggravado, contra o direito de propriedade do Aggravante.

Portanto, Egregia Camara Civil, demonstrado como pa-

lentemente se acha a invalidade da quitação de fs. 246, que não se poderá classificar juridicamente de uma quitação, por conter vicio de forma, e, demonstrado patentemente o não recebimento integral dos Aggravados, relativamente aos seus creditos na falência da firma M. Muniz, pois que significando a palavra quitação, pagamento integral, esta não se operou na especie, tudo nos faz crer que seja negado provimento ao agravado interposto do juridico despacho de fs. 262/263, cuja confirmação se impõe nessa Egregia Camara Civil, com a condemnação do Aggravante nas custas.

J. C.

Recife, 24 de Julho de 1926.

O advogado

(a) José Julião Netto.

NAVEGAÇÃO

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

JACUHY — Sahrá no dia 6 (segunda-feira) ás 17 horas para os portos de Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim e Mossoró.
MUOURY — Presentemente no porto, sahrá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.
JAGUARIBE — Esperado do Pará no dia 8 de Setembro, sahrá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.
NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para o transbordo no Pará tomando por base as quaes sahras mensaes dos vapores daquelle Empresa, quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21, e 28 de cada mez.

Para carga e encomendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: **PEREIRA CARNEIRO & C.ª** — Rua Vigário Tenório n.º 38-42

R. M. S. P. & P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA	PARA O SUL
O paquete ANDES Esperado neste porto no dia 13 do corrente, sahrá depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, GHERBOURGO e SOUTHAMPTON. Cargueiro SIRIS Caso haja carga sufficiente escalará neste porto no proximo dia 13 de Setembro, accetando praça para HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURGO e PORTOS DA INGLATERRA. Paquetes esperados: ARLANZA, em 6 de Out. AVON, em 18 de Out. ANDES, em 17 de Out.	O paquete AVON Esperado neste porto no dia 26 de Setembro, sahrá depois da indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES. Paquetes esperados: AVON, em 21 de Nov.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encomendas etc. trata-se com a **THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY**, rua do Bom Jesus n.º 228 (pavimento terreo). TELEPHONE, 1854.

Hugo Stinnes Linien

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

SERVIÇO DE VAPORES MIXTO

PARA O SUL

O VAPOR MIXTO

Otto Hugo Stinnes

Esperado neste porto cerca do dia 20 de Setembro, sahrá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS. Optimas accommodações na classe Intermediaria. O vapor accetará passageiros para Bahia e Rio de Janeiro.

PARA A EUROPA

O PAQUETE

Artus

Esperado no dia 22 de Setembro sahrá no mesmo dia para FUNGHAL, LISBOA, VIGO e HAMBURGO. O vapor dispõe de terceira classe especial em camarotes de duas, tres e quatro camas e geral, cujos preços são os seguintes: Em camarote para Lisboa Rs. 300\$000, Hamburgo Rs. 640\$000 O vapor accetará carga.

Para todas as informações sobre passagens carga etc. trata-se com o agente **CARLOS VON DEN STEINEN** RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 359, 1.º ANDAR—Tel. N.º 154

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL

Vapor mixto NIENBURG

Esperado neste porto em cerca de 23 do corrente, sahrá logo depois de indispensavel demora para os portos de Macé, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor dispõe de optimas accommodações para passageiros na classe Intermediaria e accetará passageiros para Macé, Bahia, Rio de Janeiro.

PARA A EUROPA

Vapor mixto "MINDEN"

Tocará neste porto na primeira quinzena de Setembro, caso haja carga sufficiente. Carregará para os portos de ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN, para cujos portos accetará qualquer quantidade de carga.

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes: **HERM STOLTZ & C.ª** AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35-1.º andar—Telephone, 1806

MERCADO DE GENEROS

Pelles de carneiro — 38000.
Seda — 38260 a 38100.
Couroa salgado — 18500 a 28000.
Couroa verde — 18600 a 18200.
Couroa espichados — 28000 a...

Sal commum de Itamaracá — Saco de 70 kilos 08500 a 108000.
Mamoná — 48500 a 18600.
Carvão de algodão — 18200 a...

Sal commum de Itamaracá — Saco de 70 kilos 08500 a 108000.
Mamoná — 48500 a 18600.
Carvão de algodão — 18200 a...

Sal grosso tipo norte: Saccaria algarão, 70 kilos 128000 a 128500.
Saccaria estopa, 70 kilos 118600 a 128000.

Sal triturado, sacco de 70 kilos 148000 a 148500.
Sal commum de Itamaracá, saccaria estopa 70 kilos 108300 a 108000.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 7

Entradas: Rio de Janeiro (directo) — 5 dias — Vapor nacional **Jado Alfredo**, de 2.800 toneladas, commandante Julio P. Magno, equipagem 50, carga varios generos; a Octavio Burnier.
Saídas: Não houve.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento algum.

DIA 8

Entradas: Rio de Janeiro e escalas — 5 dias — Vapor nacional **Jado Alfredo**, de 2.800 toneladas, commandante Julio P. Magno, equipagem 50, carga varios generos; a Octavio Burnier.

Santos e escalas — 8 dias — Vapor nacional **Raul Soares**, de 3.701 toneladas, commandante Manoel Dias da Vaga, equipagem 94, carga varios generos; a Octavio Burnier.

New York (directo) — 19 dias — Vapor nacional **Taubaté**, de 3.228 toneladas, commandante Genesio Rosas equipagem 51, carga varios generos; a Octavio Burnier.

Porto Alegre e escalas — 15 dias — Vapor nacional **Itatiaia**, de 926 toneladas, commandante Elias Neglevich, equipagem 62, carga varios generos; a Ulysses de Faria Correla.

Porto Alegre e escalas — 25 dias — Vapor nacional **Montevidéu**, de 882 toneladas, commandante F. C. Ferreira, equipagem 32, carga varios generos; a Octavio Burnier.

Saídas: Porto Alegre e escalas — Vapor nacional **Uno**, commandante Raymundo F. Matos, carga varios generos.

Para escalas — Vapor nacional **Jado Alfredo**, commandante Eutecio Mello, carga varios generos.

Antuérpia e escalas — Vapor nacional **Jado Alfredo**, commandante Julio P. Magno, carga varios generos.

Mossoró e escalas — Vapor nacional **Juechey**, commandante Domingos G. Vinha, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 32 embarcações e vele com procedencia dos diferentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas 24 embarcações.

VAPORES A ONGARA

Mez de Setembro

"Jaguaribe" do norte a ... 9
"Minden" do sul na 1.ª quinzena.

"Elise Hugo Stinnes" do sul na 2.ª quinzena.

"Purula" do norte a ... 9
"Bocaina" do sul a ... 9
"Manna" do norte a ... 10
"Itatiaia" do sul a ... 11

"Santarem" da Europa a ... 11
"Duque de Caxias" do norte a ... 12
"Campinas" do sul a ... 12
"Andes" do sul a ... 13
"Campinas" do norte a ... 14
"Tenerife" da Europa a ... 14
"Orania" da Europa a ... 15
"Siris" do sul a ... 16
"Itapeturu" do norte a ... 17
"Maranhão" do sul a ... 18
"Zealandia" do sul a ... 18
"Otto Hugo Stinnes" da Europa a ... 20
"Dalny" do sul a ... 20
"Artus" do sul a ... 22
"Guarujá" do sul a ... 22
"Avon" da Europa a ... 24
"Rio Amazonas" do sul a ... 24
"Mossoró" da Europa a ... 25
"Gelria" da Europa a ... 25
"Bazé" do sul a ... 26

VAPORES A SAHAR

Mez de Setembro

Hamburgo e escalas "Raul Soares" a ... 1
Hamburgo e escalas "Elise Hugo Stinnes" na 2.ª quinzena.

Hamburgo e escalas "Minden" na 1.ª quinzena.

Santos e escalas "Jaguaribe" a ... 9
Porto Alegre e escalas "Itatiaia" a ... 12
Rio de Janeiro "Purula" a ... 9
Porto Alegre e escalas "Bocaina" a ... 9
Rio de Janeiro e escalas "Manna" a ... 10
Santos e escalas "Santarem" a ... 11
Pará e escalas "Itatiaia" a ... 11
Porto Alegre e escalas "Campinas" a ... 12
Rio de Janeiro e escalas "Andes" a ... 12
Southampton e escalas "Tenerife" a ... 14
Buenos Aires e escalas "Orania" a ... 15
Santos e escalas "Tenerife" a ... 17
Mannas e escalas "Maranhão" a ... 18
Amsterdã e escalas "Itapeturu" a ... 19
Hamburgo e escalas "Artus" a ... 20
Mossoró e escalas "Guarujá" a ... 22
Ceará e escalas "Rio Amazonas" a ... 24
Hamburgo e escalas "Bazé" a ... 26
Buenos Aires e escalas "Gelria" a ... 25

ANCORADOURO INTERNO

Lugar inglez "Russel S. Zuh", des carregando.

Lugar inglez "Flewordow", des carregando.

Galera americana "Ida S. Dew", des carregando.

Vapor nacional "Raul Soares", des carregando.

Vapor nacional "Itatiaia", des carregando.

Vapor nacional "Montevidéu", des carregando.

Vapor inglez "Hedcliffe", des carregando.

Llody Real Hollandez

AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA
Esperado da Europa em 15 do corrente, seguirá no mesmo dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA
Esperado do Rio da Prata em 18 do corrente, seguirá no mesmo dia, para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

GELRIA
Esperado da Europa em 29 do corrente, seguirá no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA
Esperado do Rio da Prata em 9 de Outubro, seguirá no mesmo dia para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Emittem-se bilhetes da chamada de todos os países da Europa, em condições muito vantajosas.
Formosamos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.
As famílias que tomarem, a partir de 4 passagens, faramos um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.
PARA PASSAGENS e demais informações com o agente JULIUS VON SOHSTEN — Avenida Rio Branco n.º 126, (andar terço) — Telephone, 1764.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Reunis-Sud-Atlantique-Transports Maritimes - e France Amerique

VAPORES A SAHAR	PARA A EUROPA
CHARGEURS REUNIS	
CALRY	Havre 20 Setembro 1926
LINOIS	Havre 3 Outubro 1926
D'ENTRECASTRAUX	Havre 31 Outubro 1926
AMIRAL DUPRE	Havre 14 Novembro 1926
FRANCE AMERIQUE	TRANSPORTS MARITIMES
Marcelle	Marcelle 24 de Setembro de 1926
Marcelle	Marcelle 24 de Outubro de 1926
Marcelle	Marcelle 30 de Novembro de 1926
Marcelle	Marcelle 24 de Dezembro de 1926
Marcelle	Marcelle 24 de Janeiro de 1927
SUD ATLANTIQUE	
Marcelle	Bordeaux 29 Outubro 1926
Marcelle	Bordeaux 26 Novembro 1926
Marcelle	Bordeaux 21 Janeiro 1927

VAPORES A SAHAR
PARA O RIO DA PRATA

O paquete **MOSELLA** esperado em 16 de Setembro p. seguirá depois da necessária demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires. Ótimas acomodações para passageiros em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Informações sobre passagens e fretes com a
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
RUA DO BOM JESUS N.º 240 — TELEPHONE, 1947

DENTISTA

Dr. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhea alveolar (supuração da gengiva), amolecimento e queda dos dentes.
O mais completo gabinete dentário do Recife.
Altos do novo edifício d' "A Primavera", rua Nova, 378, entrada pelo lado.
Phone, 739.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — a casa 4 a rua do Progresso n.º 39, com quatro quartos, com portão habitável, alto livre. Tratar na rua Nunes Machado, 170.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, no Bairro Estancia, os cômodos livres, quintal murado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de jantar e sala de estar, com 4 quartos, instalação elétrica e água encanada, por 140.000 mensais. A tratar com Victor de Carvalho, na avenida José Rufino n.º 600.

ALUGA-SE — precisa-se de uma que saia da cozinha, em casa de casal sem filhos. Avenida Archimedes de Oliveira n.º 695.

ALUGA-SE — uma casa saneada, com acomodações para grande família, luz elétrica e quintal, situada na rua dos Guararapes n.º 67. A tratar na rua Nova, 203, loja. Preço commodo.

ALUGA-SE — o 2º andar do prédio A a rua Direita n.º 341, saneado, com instalação elétrica, a tratar na loja do mesmo prédio.

ALUGA-SE — uma espaçosa meia sala, preço 120.000 mensais. Rua da Aurora, 363, 2.º.

ALUGA-SE — o amplo 1º andar A a rua Duque de Caxias n.º 350, com magníficas acomodações para escritório ou moradia. Trata-se no pavimento térreo, armazém do "Cabelo".

ALUGA-SE — um ótimo 1º andar A e o pavimento térreo n.º 182, na rua 7 de Novembro, antiga Princesa Isabel. A tratar na rua Augusta, 572, 1º andar.

ALUGA-SE — a esplendida casa da rua da Estancia n.º 197, com sítio e garagem, a tratar na mesma ou no cartório do dr. Turiano Campello, 4 a rua do Imperador.

ALUGA-SE — precisa-se de um grande numero de moças e senhoras para agenciarem nas casas de famílias. Aceita-se também qualquer estrangeira que queira um trabalho honesto e lucrativo. Dê-se nota comissão. Peçam informes a: Maria José e mme. Arlinda Campos. Rua Imperatriz n.º 35, 1.º andar.

ALUGA-SE — a rapazes de com-
partimento dois quartos com saneamento e luz elétrica, a rua da Imperatriz n.º 139, 3º andar. Pode-se informar n.º 2.

ALUGA-SE — quartos e salas a rapazes solteiros e casais sem filhos em casa de família, saneada, luz elétrica, alto livre, Imperatriz, 146, 2º andar.

ALUGA-SE — precisa-se de uma competente para cozinhar, que seja limpa e durma na casa dos patrões. Paga-se bem. A tratar na rua do Livramento n.º 83.

ALUGA-SE — um grande quarto com duas janelas e rapazes bem comportados, em prédio moderno. Informa-se no pateo do Mercado n.º 167, sobrado. (Pagamento adiantado).

ALUGA-SE — precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para criação ou arrumação. A tratar na rua Annibal Falcão n.º 149, Gracas.

ALUGA-SE — a casa n.º 401 a rua Visconde de Goyanna (Cotovelado), com acomodações para grande família. A tratar na sala da frente do 1º andar do prédio n.º 125, 4 a rua do Bom Jesus.

ALUGA-SE — 2 salas de frente e um quarto bem mobiliado em uma pensão exclusivamente familiar por preços reduzidos. Rua Nova n.º 145, 2º andar. Pensão de N. A. Stuber.

ALUGA-SE — gratifica-se com 1.000.000 a quem arrumar uma coleção para um rapaz com grandes conhecimentos de serviços de escritório, rendendo no mínimo 600.000, aceitando também sem ser em escritório, podendo oferecer fiança. Informações: rua Santa Rita Velha, 56, 2º andar.

ALUGA-SE — vende-se uma Virola Aolian-Vocalion (Gravadora) com tubo de sordina e disparador automático. Tem um metro e 10 cm. de altura e armário para discos. Rua do Riachuelo, 156.

ALUGA-SE — um bom quarto de frente com varanda no espaço do prédio da rua do Livramento n.º 64, 3.º, a cavaleiro de bom comportamento. Trata-se no mesmo. Preço commodo. Casa de pequena família — Recife.

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — em casa de família, a um casal, excelente quarto com janela e com direito à sala de frente, em prédio moderno, com todo o conforto. Muito asseio. Preço módico. Rua da Imperatriz, 102. Dirija-se diretamente ao 2º andar.

ALUGA-SE — compram-se apólices A estaduais, federais e municipais, pagando-se bom preço. A tratar com o corretor geral sr. Dionysio do Rego, rua Duque de Caxias n.º 217, 1º andar.

ALUGA-SE — uma excelente casa A a rua da Alegria n.º 145, na Boa Vista, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente e demais dependências. Tratar na avenida Marquês de Olinda n.º 35, 1º andar, de 10 a 12 às 14 e de 15 a 17 horas.

ALUGA-SE — as seguintes casas, a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum) n.º 77, 1º andar: Rua Imperial (Av. Lima Castro) — Duas magníficas casas de construção moderna, com quatro quartos, duas salas, copa, forrada e soalhada a tacos de amarelo e acopl. cozinha com fogão de ferro econômico; no centro de terreno, e grande quintal com viveiro de peixe, etc., etc. Av. João de Barros n.º 340 — Construção moderna, com todos os requisitos da moderna hygiene, soalhada e forrada; dois saneamentos: com tres quartos, duas salas, copa, cozinha com fogão econômico de ferro, quintal, etc., etc. Av. José Rufino n.º 2534 — BANGALOW assobradado de construção moderna, ótima situação e moradia salubre; toda forrada e soalhada; dois saneamentos: quatro quartos, duas salas e mais uma de espera; água — corrente e luz elétrica e bom quintal, etc., etc.

ALUGA-SE — uma ótima casa com cinco quartos internos, um exterior, duas salas, sala de copa, cozinha e quarto sanitário a rua Sebastião Lopes, 43. Tratar na rua do Livramento, 110, 1º andar.

ALUGA-SE — em casa de família, A espaçosos quartos independentes. Rua da Imperatriz n.º 193 — 3º andar.

ALUGA-SE — dois quartos com vista para o mar, e todos com janelas com mobílias, em casa de família a rapazes ou casal sem filhos. Avenida Rio Branco n.º 50, 2º andar (por cima do Chileño).

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.



Procure o "Sello de Ouro"

Peça ao seu fornecedor que lhe mostre o Congoleum. O Congoleum verdadeiro facilmente se identifica pelo "Sello de Ouro," que se encontra numa das pontas de cada tapete, e de dois em dois metros no Congoleum por metro. Ele garante-lhe "satisfação ou devolução do seu dinheiro."



Um Tapete Que Muito Addiciona á Beleza e Conforto da Casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" em milhares de casas em todo o País. As senhoras, como V. Excia., que amam as cousas bellas e, ao mesmo tempo, são cuidadosas com o seu dinheiro, dão preferência aos Tapetes Congoleum, em vez dos poeirentos tapetes tecidos, condemnados pela hygiene moderna.

Impermeáveis—Hygienicos

Os Tapetes Congoleum são feitos numa só peça. A sua superfície lisa e firme não abriga pó, germens ou insectos; substancias gordurosas e liquidas não mancham nem penetram a superfície impermeavel do Congoleum. Em um minuto, com um panno humido, limpa-se um tapete Congoleum, que fica como novo.

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" ficam perfeitamente estendidos sobre o soalho sem serem pregados ou collados. As margens e pontas nunca se reviram, e o centro nunca se ondula.

Note os baixos preços

2m75 x 4m55	2250000	2m25 x 2m75	1135000
2m75 x 3m05	1800000	1m83 x 2m75	905000
2m75 x 3m20	1905000	0m92 x 1m83	325000
2m75 x 2m75	1425000	0m52 x 1m87	255000
0m46 x 0m52	85500		

Congoleum por metro

E' um producto que possui todas as vantagens dos Tapetes Congoleum, mas vem em peças, sem barras, e é usado quando se deseja cobrir o soalho inteiro. Em duas larguras: 1m83 e 2m75.

Congoleum Company of Delaware
Ave. Barão de Teffé 5 a 11 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM Sello de Ouro

Um Folheto de Padrões Gratis

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Vosso nome.....
Vosso endereço.....
Nome de vosso Fornecedor.....
Endereço do vosso Fornecedor.....

Atenção!

Cólicas, vomitos, diarrheas, insomnias e demais incommodos que o seu filho possa ter no período da dentição, evitam-se facilmente com o uso da



DENTALOSE
formula composta de Pepina, Phosphatos, Calcio e Lactose
TONIFICA e ENGORDA A CRIANÇA

Nas farmacias e drogarias
Depositos no Brasil: — SANTANA, ARAUJO & C. — Rua Buenos Aires, 15, 2º andar — RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE — depois do dia 30 do corrente mex, uma casa recentemente construida, com 4 quartos, 2 salas, saneada, forrada, assobradada, luz electrica, lado livre, bom quintal, sito a rua Annibal Falcão, freguesia da Graça. A tratar na rua da Amizade n.º 25, Capunga.

ALUGA-SE — Use o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO do Dr. Constantino Pontual. Alivia os accessos fazendo dormir tranquillamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do aparelho respiratório como arterioesclerose etc. A venda nas farmacias.

ALUGA-SE — uma casa e sítio todo murado na Casa Forte, a avenida 17 de Agosto n.º 2001, a tratar com Pedro Marques de Almeida, avenida Marquês de Olinda, 85, 1.º.

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE — por 350.000 mensais, uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, a rua do Sal (travessa dos Remedios), a tratar na rua do Imperador, 146 (Livramento).

ALUGA-SE

— a rua João Ramos n.º 231, na Capunga, uma ótima casa de cômodos livres, com quatro quartos e tres salas, toda assobradada, com instalação electrica e dois saneamentos, a tratar a rua Condo Boa Vista, 962 — Soledade.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE — a avenida Archimedes A de Oliveira, um bangalow de construção moderna, com a quente e fria; cômodos livres com entrada para automóveis; assobradado; ótimas acomodações para família de fino trato; quintal; etc., etc., a tratar com Aldeias Leal, 4 a rua Barão do Triunfo (Brum), 77, 1.º.

ALUGA-SE — o segundo andar do prédio sito à avenida Marquês de Olinda n.º 111, com ótimas acomodações para família, a tratar no mesmo prédio na "Casa Ferreira". Aluguel: 250.000.

ALUGA-SE

— em casa de família a um casal, excelente quarto com janela e com direito à sala de frente, em prédio moderno, com todo o conforto. Muito asseio.

Carlos Lyra & Companhia

CASA MATRIZ: **USINA SERRA GRANDE, S. José da Lage, Alagoas**

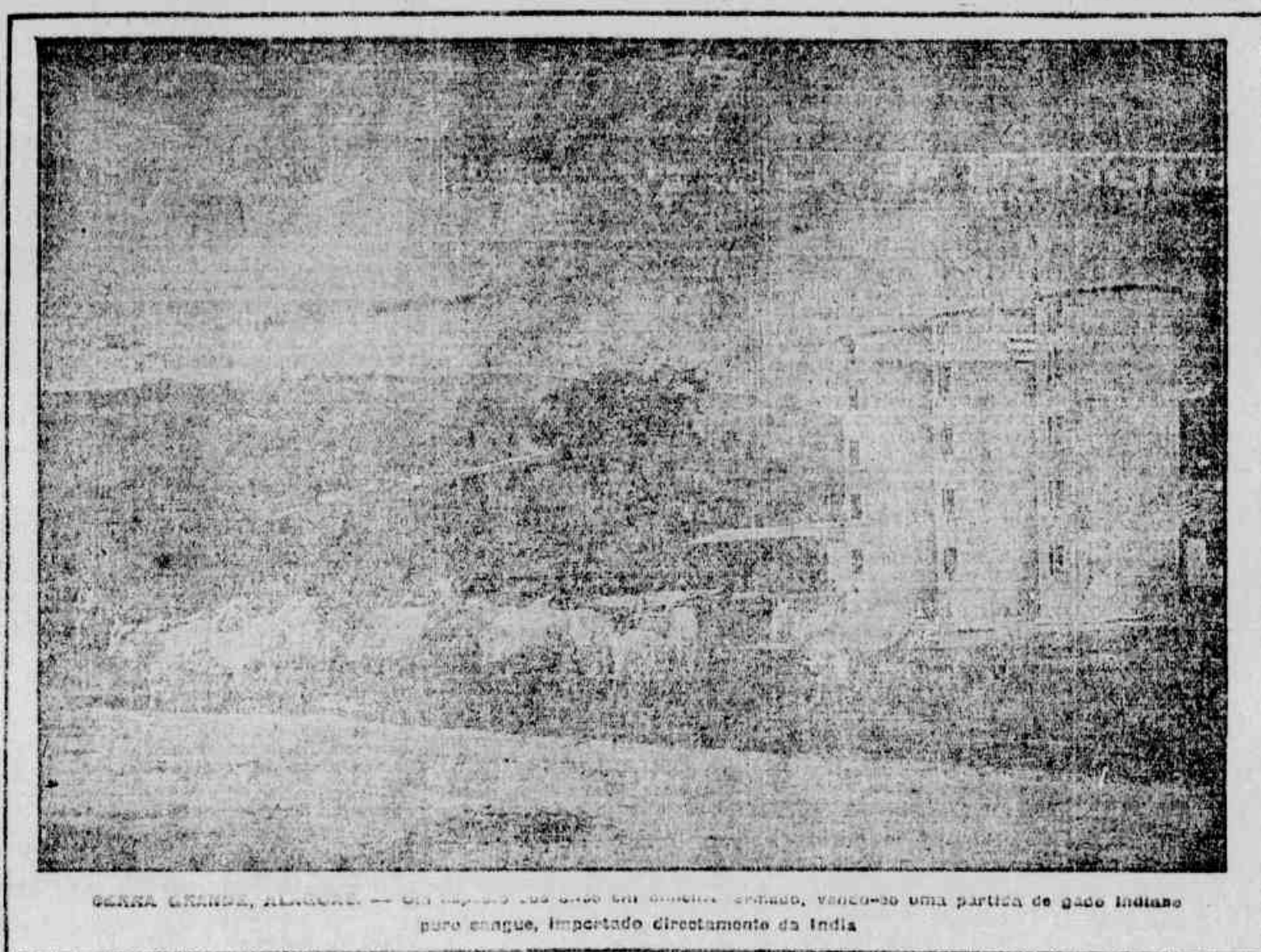
Filial em Macellô: Trapiche Novo, Jaraguá

Endereço Telegraphico: "CARLYRA", Jaraguá

Códigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. 5.^a Edição e particulares

DENOMINAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS:

Trapiche Novo, Trapiche
Lyra, Usina Serra Grande,
Usina Apolinario, Fazendas
de criação Serra Grande (Ga-
do puro sangue), Guzerat (ga-
do mestiço), Varzea Bonita,
(gado mestiço seleccionado)
e Mostuario Ypiranga (ex-
posição permanente de gado
indiano puro sangue).



SERRA GRANDE, ALAGOAS. — Um dos grandes estabelecimentos da empresa, onde se processa a fabricação de açúcar, sendo uma parte de gado indiano puro sangue, importado directamente da Índia

Proprietarios de usinas de assucar e fazendas de criação com cerca de 3.000 operarios



SERRA GRANDE, ALAGOAS. — Casa das turbinas da usina hydroelectrica do Alboia

São representados em todos os Estados do Brasil e prin-
cipaes praças do estrangeiro

CORRESPONDENCIA:

Portuguez, Inglez, Francez e Allemão

REFERENCIAS BANCARIAS:

Em todos os bancos que ope-
ram no Brasil

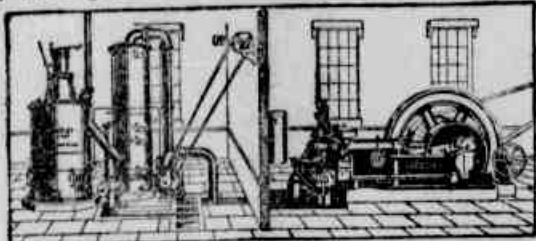
Representante no Recife:

A EMPRESA DO

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

SCHILL & Cia.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 215 — 2.º ANDAR



Motores a Gás Pobre "CROSSLEY"

para lenha, serragem, casca de cortume usado
DE 2 ATE' 5000 H. P.

Seguros, economicos, simples,
modernos

FABRICADOS EM INGLATERRA

OUTRAS REPRESENTAÇÕES:

BROOKS & DOXEY LTD. — Máquinas para fiação de Algodão
LORD BROTHERS — BATEDORES de Algodão

Gregson K. Monks — Teares,
Quast Aro Co., Aparelhos para soldar por electricidade Thomas
Beeley & Sons, Caldeiras de todos os tipos

J. Sagar — Máquinas para serrarias
Todas as máquinas acima mencionadas são garantidas fabricadas
em Inglaterra

DISPÕEM-SE DE ENGENHEIROS ESPECIALISTAS DOS
FABRICANTES



agilidade
força
entusiasmo

SÃO os tres requisitos indispensaveis para tri-
umphar em um sport tão violento como o tennis; e
se obtem tomando diariamente um prato de aveia
QUAKER OATS. Hoje é elle preferido pelos SPORTS-
MEN de todo mundo. Pelo seu alto valor nutritivo
fortifica os musculos e os ossos. Proporciona ao orga-
nismo uma energia extraordinaria e o torna resistente
à fadiga. Delicioso e de facil digestão. Evitem substi-
tutos. Exijam QUAKER OATS.

Nosso novo folheto sobre a SAÚDE contém dados
muito interessantes referentes ao desenvolvimento
das crianças, seleção dos alimentos, receitas de
cozinha, etc. Será remetido gratuitamente a quem
o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-508 Caixa Postal 2935, Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

Eusebio Simões & Djalma Simões

Lelloeiros publicos da praça do Recife — Escritorio
e armazem Praça Barão de Lucena de 10 a 16
Maximo acatamento dos interesses das partes

2.º Leilão judicial Pelo DJALMA

De bens immoveis pertencentes ao espólio inventaria-
do do finado coronel Theodomiro dos Santos Selva
CASA E UM TERRENO PROPRIO NO ESPINHEIRO

HOJE — 9 de Setembro — HOJE

A'S 14 HORAS

No escriptorio — Praça Barão de Lucena n. 16

A casa terrea edificada em terreno proprio anti-
go numero 18, hoje 237 na RUA DA HORA no Espi-
nheiro, freguezia da Graça, medindo de frente cinco
metros e de fundo onze metros e sessenta centímetros,
com duas janellas de frente, uma porta e janella no
oito, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal cer-
cado.

BEM COMO UM TERRENO proprio sito no mes-
mo lugar com as seguintes dimensões: cincoenta pal-
mos de frente no lado da rua do Espinheiro, trinta e
um palmos de largura na dita rua da Hora e tresentos
palmas de fundo em comprimento á rua Barão Ita-
maracá.

O lelloeiro publico DJALMA EUSEBIO SIMÕES
cumprindo o mandado do exm. sr. dr. Juiz municipa-
l de Orphãos, a requerimento do inventariante, le-
vará em publico leilão o bem acima no dia e hora mar-
cada.

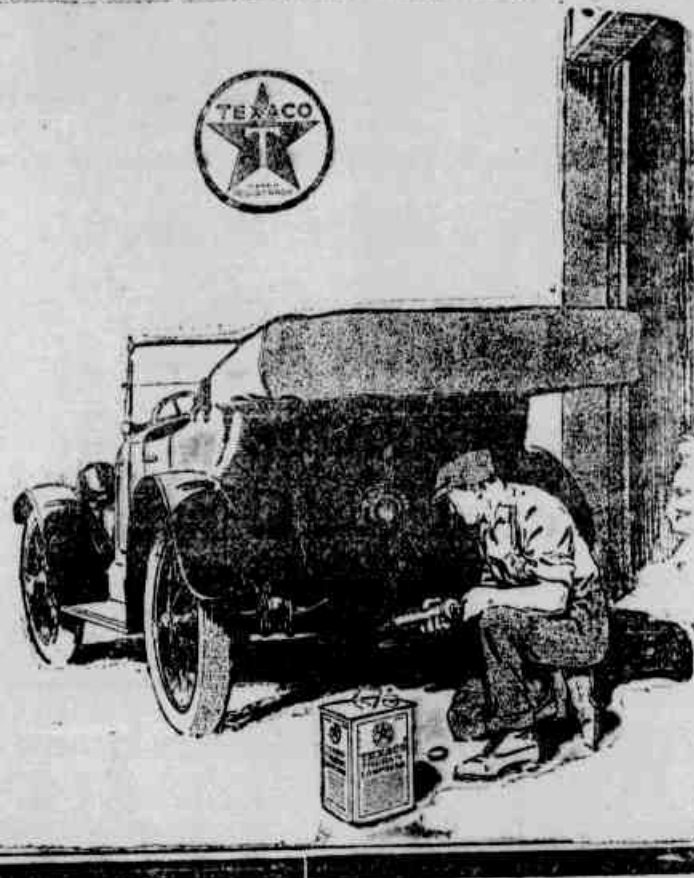
CAUÇÃO 20 POR CENTO

TEXACO THUBAN COMPOUND

PRODUCTO DA MAIS ALTA QUALIDADE
ESPECIAL PARA LUBRIFICAÇÃO DE
CAIXA DE MUDANÇAS
DIFFERENCIAES
EVITA O BARULHO E REDUZ AO MINI-
MO, O DESGASTE DAS ENGRENAGENS
DAQUELLAS PEÇAS
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Distribuido por

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.



Eusebio Simões & Djalma Simões

LEILOEIROS PUBLICOS DA PRAÇA DO RECIFE

Escritorio e armazem — Praça Barão de Lucena (antigo pateo do Paraiso),
de 10 a 16 MAXIMO ACAUTELAMENTO DOS INTERESSES DAS PARTES

GRANDE LEILÃO

pelo DJALMA

Sabbado--11 de Setembro--Sabbado--A's 2 horas

A' rua Barão da Victoria n. 226 1.º andar (altos da Rosa dos Alpes)
entrada pela rua do Cajú

Mostruários e mercadorias allemãs, quadros modelos, bonecas de celuloide,
objectos para presentes, brindes, louças chicanas, porcellana, chá e café, brinque-
dos, colleções de lindos artigos, objectos de metal, colleções de bijuterias, relo-
gios, bicoits, artigos de cutelarias, pratos porcellana inglez, francez, etc., copos,
ferragens, vinhos, fazendas, collarinhos, moinhos, navalhas, colheres, louças, ba-
lanças, machinas de escrever Remington, Underwood, Royal, Corona, Smith, Bu-
raux, estantes, prencas, mesa para machina, diversos moveis, faqueiro completo
com 218 peças, lustros, cofre, e muitas outras mercadorias presente a este leilão.

CHAMA-SE ATENÇÃO DOS SNRS. REVENDEDORES PARA ESTE GRANDE
LEILÃO

Caução

Ao Correr do Martello

AVISO—DOMINGO, 12 de Setembro LEILÃO DE MOVEIS A' RUA DA CONCEIÇÃO

CLINICA DE NARIZ, GARGAN-
TA E OUVIDOS

Prof. Dr. Arthur de Sá

Recentemente, chegado da
Europa onde frequentou as mais
afamadas clinicas da Allema-
nha, Austria, França, Hungria,
Italia, etc., brevemente instal-
lará o seu novo gabinete, na
rua da Imperatriz n.º 89 —
1.º andar.

Actualmente dá consultas no
consultorio do Dr. Mario Ra-
mos, A rua Nova n.º 359.
De 11 ás 12 e de 14 1/2 ás
6 da tarde
Gratis no Hospital Pedro II. nas
terças e sabbados de 8 ás
9 de manhã
RESIDENCIA—Rua das Per-
nambucanas n.º 66.

ESCOLA ROYAL OFFICIAL

Sabe escrever á machina?
Conhece a tachygraphia?
Procure aprender essas ar-
tes. Será o unico meio de con-
seguir uma optima collocação.

SO' TEMOS MACHINAS NOVAS

Rua Sigismundo Gonçalves,
95 — 2.º

(Altos do Au Bon Marché)
RECIFE

GERMANIA

PARA TINGIR EM CASA!
CAIXA 1.500 — 28 CORES

Depositario: HENRIQUE DEVELLY, Rua Nova, 229

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um que seja bom da-
ctylographe e tenha bastante pratica
e competencia.
Cartas com referencias para M. A.
posta restante do "Diario de Pernam-
buco."

Dr. Gouveia de Barros

CLINICA MEDICA
Affecções do aparelho circula-
torio, nervoso e mentaes

CONSULTORIO — Imperatriz,
173, sob. 2.º e 3.º

RESIDENCIA: Rua das Pernam-
bucanas n.º 19

CONSULTAS MEDICAS

GRATIS NA

Pharmacia da Encruzilhada

pelo facultativo

DR. PARENTE VIANNA

das 9 ás 10 horas, todos os
dias uteis

Cosinheira ou Cosinheiro

Perito em sua arte, precisa-se pa-
gando-se bom ordenado, Avenida Mar-
quez de Olinda n.º 203 — Arma-
zem.

Machinismos para Usinas

A' Venda na Usina Santo Ignacio
CABO

ENTREGA IMEDIATA

- 15 turbinas MARIOLLE completas com me-
xedeiras etc.
- 17 Turbinas de FLETCHER completas
- 2 MOINHOS para quebrar assucar
- 6 Tanques para massa cosida
- 30 Carros de 4 rodas para massa cosida
- 6 Tanques defecadores de 46 hectolitros
cada um
- 3 Turbinas WESTON movidas a correia
completas com mexedeira para 50 he-
ctolitros esteiras, lavadores etc.
- 2 Eliminadores para xarope
- 1 Machina para fazer tijollos completa-
mente nova e com todos os seus pertencen-
tes, com capacidade para 15.000 tijoi-
llos
- 1 Moimho para triturar assucar do fabri-
cante CHRYSTIS & NORIS
- 1 Caldeira typo locomotiva completamen-
te nova, força 30 HP
- 1 Turbina hydraulica para queda de 3 me-
tros
- Peças de encanamento para vacuos, con-
densadores, receptentes, cestos para tur-
binas, serpentinas etc.
- 1 Moenda de 32 pollegadas com uma roda
d'agua toda de ferro
- 1 Prensa p. tijollos, completa

para informações e preços tratar com

BRENNAND IRMÃOS & C.

USINA SANTO IGNACIO, CABO, ou na AS-
SOCIAÇÃO COMMERCIAL, 1.º andar

CONTRA O TYPHO
BEBAM



Agente: R. O. POMPILO—Av. Marquez de Olinda, 117, 1.º

Gasolina "STANDARD" em Caxangá

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL,

participa aos seus freguezes e ao publico em geral que
inaugura hoje sua bomba de gasolina na praça de Ca-
xangá, em frente ao estabelecimento do Snr. Manoel
Felicio.

Recife, 7 de Setembro de 1926.

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

Dr. Adauto Brandão

Ex-interno e cirurgião do Hospital de Misericórdia do Rio

(3.ª ENFERMARIA SERVIÇO DO DR. C. BICALHO)

Com pratica nos Hospitais do Rio, Paris, Berlim e Vienna

dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIOS X e APARELHOS

que permitem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem

dor as doenças dos órgãos genito-urinaes do homem e da mulher.

URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA, E UTERO

Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero

e do seio; hemorroidas, hydrocele etc., com o emprego

da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade.

Consultas de 10 1/2 ás 12 e 14 ás 17, aos Sabbados

somente pela manhã.

Consultorio — RUA BARÃO DA VICTORIA, 356, 1.º andar

Residencia — CAES CAPIBARIBE, 216



DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobino

Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital
do Sangue CURA SEMPRE: Restitue saúde, força, belleza a todos.
Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France)





Alice Terry

MODERNO

HOJE-Cadeiras 2\$200 Camarotes 3\$300-HOJE

CONFISSÃO DE UMA RAINHA



Lewis Stone

Super-produção da METRO-GOLDWYN, distribuída pela PARAMOUNT

Romance de Alfonse Daudet

8 ACTOS

ALICE TERRY e LEWIS STONE



AMANHÃ!!!

ALICE TERRY

no esplendor máximo de sua beleza e de sua
emotividade suave, é a heroína de um bello romance da
PARAMOUNT, em que se exibem as

VAIDADES DO MUNDO

Sim, um mundo de vaidades, de fraquezas, de pequeninas ou grandes
miserias, este mundo em que habitamos.



AMANHÃ!!!

HAROLD LLOYD

na super-comédia da PATHE, de vertigens, equilíbrios e gargalhadas:

QUEM DISSE MEDO?

Os apuros de um medico sem clientes — Expediente de noivo. Pó de sabão e fabrica de bombos.

Muito sofre quem ama. A mosca, o veneno e o revolver.

Uma viga, um guindaste e uma viagem aerea gratuita. No paraizo das harmonias. Vizesões especiaes
de andaimos no 20.º andar. Cae, cae... e não cae...

HELVETICA

CINE
THEATRO

HOJE NA TELA: HOJE

Inspiração Perdida

Bellissimo drama religioso, em 7 actos com
ALICE LAKE e DAVID POWELL

NO PALCO



Fakir Raça

O REI DA MAGIA!
O NAPOLEÃO DOS MYSTERIOS!
Numeros de grandes sensações!

O que o doente sente com o uso do
ELIXIR DE INHAME

App. D. N. S. P. sob n.º 255 em 17-10-914

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta
uma grande transformação no seu estado geral; o apetite aumenta,
digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se
rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição
para o trabalho, mais força nos musculos, mais
resistência a fadiga e respiração facil. O doente
torna-se florescente, mais gordo e sente uma sen-
sação de bem estar muito notavel.



DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

A' venda em todas as Pharmacias e
Drogarias do Brasil e Republicas
Sul-Americanas.

van ERVEN & CIA

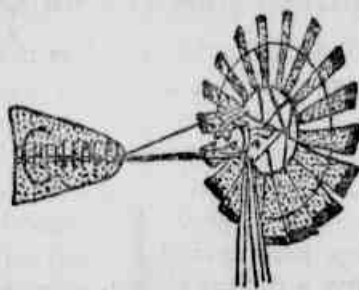
ENGENHEIROS E IMPORTADORES

Grandes fornecedores a usinas de açúcar, fabricas de tecidos, serrarias, fundições
e officinas

WAGONS E PLATAFORMAS PARA TRANSPORTE DE CANHA, TANQUES PARA ALCOOL E MELADO

Serras circulares, de fita e pa-
ra engenho, bombas para
agua, bueirinhos a vapor, alar-
gadores de tubos manome-
tros, Gaxetas e papelão hy-
draulico.

Engenhos colonias para toras
Motores electricos e Dyna-
mos Marelli, Carvão para forja



Machinas para telhas, tijolos e
manilhas

Eixos de aço para transmissões
gaxetas, tubos para vapor
e caldeiras

Cravadeiras, Caldeiras e Moto-
res a vapor, Carvão Coke
para fundição

Unicos agentes e depositarios dos Molinos de vento
ERVEN CHALLENGE — Especialistas em OLEOS Lubrificantes para qualquer machina ou motor, e
correas para transmissão de SOLA, LONA, BORRACHA e PELLO

MACHINAS AGRARIAS — TRACTORES
74 — RUA THEOPHILO OTTONI — 74 End. Teleg. ERVEN — RIO DE JANEIRO

Para demonstrações, preços e condições, entender-se com o nosso Agente:

M. KIRINO DE ALBUQUERQUE

AV. MORAES REGO N.º 73 — 1.º Andar — Sala n.º 3

RECIFE — PERNAMBUCO

"CASSIA VIRGINICA"

Remedio vegetal, tónico-calmante-anti-febri e diuretico.
Licenciado pela Directoria Geral de Brude Publica do Brasil, sob n.º
79 em 4 de Novembro de 1913.

Cura garantida da erysipela e febre em geral.

Superior ao quinho e seus derivados, nos casos de influenza, febre
tífica, moléstias por algum resfriamento, ou causas ignoradas.

A sua acção é extraordinariamente importante no auxilio ao trata-
mento dos rins, fonte principal de eliminação de toxinas, evitando deste
modo a urémia e outros accidentes que se notam algumas vezes com o
uso do quinho que é irritante e contra indicado para os cardiacos, albu-
minuricos, diabéticos etc.

Ninguém desconhece as tonturas e o mal estar que sentem os doen-
tes que com quinho, labas arrebatados, moquicos, fastio, urinas ar-
dentes e vermelhas.

Com o uso da "Cassia Virginica" o doente sente-se satisfeito, sem
perturbação de especie alguma.

Cura os mais fortes accessos de erysipela em poucas horas e os in-
commodos gerados logo as primeiras doses.

Principia a sua acção removendo a causa eliminando os germes da
moléstia pelo suor ou pela micção, activando o funcionamento circula-
torio do sangue com o seu emprego completamente inoffensivo simples e
agradavel.

(Vide prospecto que envolve cada vidro)

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

PREÇO 48000

F. Salvo — Caixa postal 244 — Pernambuco

PHYTINA

TONICO E RECONSTITUINTE

EMPREGADO NA
NEURASTHENIA
Insomnia Nervosa
Esgotamento Mental
Inapetencia
Anemia
etc.



Pernambuco Tramways & Po-
wer Co. Ltd.

FABRICA DO GAZ — SECÇÃO DE
VENDAS

At-productos:

Carvão Coke.

Desinfectante "Phenolina."

Pixe.

Oleo Gessoto.

Oleo Antirreco.

Oleo Carbolic.

Breu de Pixe (Asphalto).

A Companhia avisa aos seus clien-
tes e ao publico em geral que as suas
encomendas serão accellitas na

LOJA DO GAZ, rua d'Aurora

FABRICA DO GAZ.

e pelo agente, A. OMMUNDSEN, rua
do Apollo n.º 78.

Carroças e carroçadores serão at-
tendidos somente na fabrica.

CLINICA MEDICA

DO

DR. COSTA PINTO

MEDICO E PARTEIRO

Dedica-se ás moléstias internas
especialmente nervosas e men-
taes

RESIDENCIA — Rua da Sole-
dade n.º 367

TELEPHONE N.º 177

CONSULTORIO — Rua Larga

do Rosario, 214, de 3 em de-
ante. Tel. 359

A FAZENDA GUSERAT

SERRA GRANDE, ALAGÔAS

TEM A VENDA UM BELLO LOTE DE

Garrotas Mestiças

3/4 — 7/8 de sangue ZEBU' ao preço de Rs. 280\$000,
para partidas de 50 cabeças acima. Livre de
imposto de exportação

Dirigir-se a

Carlos Lyra & Companhia

SERRA GRANDE, ALAGÔAS

INFORMAÇÕES: DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Dr. Fernando Witte

Dr. Frederico Hinrichsen

Rua Bemfica, 54

Estrada do Arrayal, 3193

Telephone 355

Telephone 1614

MEDICOS

CONSULTORIO: Predio do Banco Britannico

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 130-136 — 1.º Andar

9 às 11 — 14 às 16

TELEPHONE: 1983